

ESTADO DO PARANÁ

---

**RELATORIO**



APRESENTADO AO

*Exm. Snr. Dr. Marins Aloes de Camargo*

Secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica

PELO

*Dr. Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos*

DIRECTOR GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA

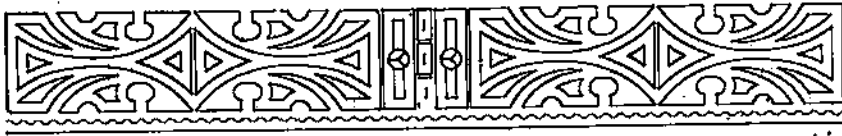


---

—CORITIBA—

Typ. do *Diario Offical*—Rua 15 de Novembro n. 23

1913



*Excmo. Sr. Dr. Secretario do Interior,  
Justiça e Instrução Publica.*

De conformidade com o art. 12, letra V do Regulamento em vigor, passo a apresentar-vos o Relatório annual do movimento da instrução publica e particular do Estado.

Nomeado por Decreto n. 124 de 25 de Fevereiro de 1912 para exercer o alto cargo de Director Geral da Instrução Publica, para o qual me distinguio a confiança do actual Governo, entrei no exercicio do mesmo cargo com a convicção de bem servir ao Paraná e corresponder, tanto quanto em mim estivesse, a essa confiança que me veio enrijar esforços para com a magna causa da instrução e educação patricia, onde repousa todo o nosso futuro e engrandecimento.

Não sei que melhor padrão possa existir para se aferir a pujança de um povo ou de uma raça, que a sua instrução, e não sei igualmente que melhor serviço se possa prestar ao futuro dos povos do que concorrer para o seu desenvolvimento moral, intellectual e physico.

Nessas condições mais se accentuou em mim o proposito de, secundando a acção directriz da administração publica, tudo empenhar e tudo fazer para a reabilitação da nossa cultura que ha de, como todos os grandes edificios, começar necessariamente pela baze, pelas suas fundações.

---

O Regulamento de 11 de Março de 1901, actualmente em vigor, já não satisfaz.

Incompleto, defficiente e anachronico, está a reclamar sua aposentadoria, dando logar a outro onde o problema seja explana-do de accordo com a vasta acção dominante, que se accentua cada vez mais célere nos methodos e nos processos.

Não podemos, no momento psychologico de nosso desenvolvimento, das grandes aspirações regionaes e do empenho forma

de todo o paiz de dar guerra sem treguas ao analphabetismo, e até mesmo ao semi-analphabetismo, ficar estacionarios, a semelhança de velho fakir, embevecido e anquilosado na lividez e immobildade dos cadaveres.

Mister que nos movamos, e isso só o conseguiremos implantando novo regimen e novos moldes tendentes a sacudir o organismo para de perto auscultar-lhe as pulsações e atacar de frente os seus males e defeitos.

Devo, antes de tudo, e me seja permitido isso, nesse documento official, esboçar ligeiras considerações sobre o problema, em cuja complexidade, porem, não me vou, nem posso intrometter no momento, explanando comtudo generalidades que poderão ou não, ser tomadas em consideração.

Encarando, em synthese, o espirito institucional do nosso ensino, da instrucção em geral do Estado, colhemos, ao primeiro golpe, a defficiencia dos methodos e processos que o prendem ainda ao velho carro, por vezes entravado, da rotina, que o comprime na marcha, entre o aperto do velho regulamento e a desharmonia de programmas e de aspectos.

Atado ás praxes e a esses bisonhos processos a que venho me referindo, pouco poude a Directoria fazer no anno findo, em frente de uma Repartição de crecido expediente e volumoso movimento, esquecida e abandonada, sem empregados sufficientes para attender aos serviços, dotada de escassa verba orçamentaria para seu expediente, sem mobiliario decente, apresentando o aspecto de holerenta sachristia, onde a acção dominadora do progresso tivesse, na passagem vertiginosa, se esquecido de uma ligeira entrevista.

Justo, pois, nesse particular, um rapido movimento, uma urgente reforma para que a acção directriz e funcional da Repartição se sinta bem nas preoccupações constantes de seu labor e de sua reclamada e crescente actividade.

Urge, pois, dos poderes constituídos e competentes, uma decisiva providencia para o regular funcionamento de tão importante departamento da administração publica.

Antes de apresentar os dados relativos ao movimento da instrucção, explano, em seguida, as considerações a que acima me refiro.

## O PROFESSOR

«E' mais facil crear um exercito de soldados, que um corpo de professores ; o que prova custar menos defender o paiz contra os inimigos exteriores, que contra esse inimigo interior, que se chama—a ignorancia».

*H. Lavelaye—Histoire de l'instruction du peuple.*

A maior de todas as preoccupações concernentes ao problema da instrucção e educação patricia repousa, innegavelmente, no professor.



Na formação característica desse elemento primário, a entidade absoluta, repousa a solução do caso.

Não é curial, não é decente, não é humano mesmo, fazer-se ou consentir que se faça do professorado um mero ganha-pão, uma função simplesmente decorativa e componente da ambicionada burocracia, para onde convergem, muitas vezes, em desespero de causa, os incompetentes e os covardes.

A nobilitante tarefa reclama tendências especiaes, decididas vocações e o preparo necessario para o desenvolvimento e consecução de seu elevado fim.

Infelizmente vemos descurada essa preocupação, que urge, antes de tudo, revestir de fortes impulsos, melhores preparos e escrupulosa escolha.

Para isso surge, como a mais importante, a necessidade da separação dos dois cursos, unidos de ha muito e ainda hoje, como irmãos xiphopagos, na promiscuidade dos horarios, das salas, dos lentos e até de programmas.

Cortado o cordão, desligada a Escola Normal do Gymnasio, funcionando como instituto de ensino a parte, embora no mesmo edificio, com sua respectiva direcção, regulamento, regimento interno, programmas racionalmente organizados, previa e collectivamente approvados pela Congregação respectiva, corpo docente proprio e radicalmente refundida, distribuido melhor o curso em quatro annos e não em tres, como actualmente, o seu resultado forçosamente será outro, mais approximado do fim que se tem em vista.

Formado o professor, por um escrupuloso processo de medias e provas praticas, por demonstrações insistentes e previamente combinadas de seu preparo, por successivas revelações de sua tendencia, parece ainda de importante alvitre a criação de uma Escola Modelo, annexa á Escola Normal, para a praticagem dos candidatos ao magisterio ou a distribuição delles pelas escolas da capital para formarem o estagio da pratica, devendo ahi, por uma meticulosa inspecção fiscalizadora, serem estudados os symptomas caracteristicos da vocação de cada um para o magisterio, sendo de preferencia aproveitado quem maior somma desses alludidos symptomas apresentar no affecto e no carinho, no modo de transmitir a instrucção, na solemnidade do caracter particular, no humor e na alegria, que são, por assim dizer, o espelho onde a alma infantil vae se rever e se formar de accordo com esses reflexos e esses predicados.

O professor, em synthese, não é mais o velho pregoeiro dos dogmas, das lições decoradas, da soletração e das regras empavonadas, intransigente e austero, esvurmando na classe o rancor de odios concentrados que se originam, muita vez, da symbiose de de um caracter nada digno de exemplo e das manifestações morbidas de um figado ou de um estomago ameaçados de graves perturbações, sujeito a um regimen de vida que não pode ser a pauta segura por onde se riscam os caracteres de uma alma ou de um espirito, tal como devem ser, a dos honestos e dos bons, dos justos e dos nobres.

A missão hoje é mais humana, mais cordeal, mais suave e mais branda.

O primeiro movel do trabalho é o prazer. Em interessante estudo sobre—A educação attrahente—escreve Lucie Bérillon : “Os moveis do trabalho, como de todas as acções humanas, sobre tudo entre as creanças, são essencialmente de ordem affectiva. O principal movel é despertar o prazer e evitar a dor. E’ preciso, pois, apresentar ás creanças alguma cousa que lhes agrade. A experiencia mostra que ella é visual, que o que a interessa, são os objectos, as imagens, que lhe repugna a abstracção. O educador se esforçará para que o que lhe apresenta a principio como um jogo, como um brinquedo, tenha um character educativo. Exercerá os sentidos da creança interessando-a nas cousas. E’ por intermedio dos sentidos que as idéas penetrarão no cerebro. Não se obterá o esforço por si mesmo, mas como consequencia de um movel affectivo—o prazer. Mais tarde intervirão moveis mais elevados, como o amor desinteressado da sciencia etc.”

Formemos o professor antes de tudo, e essa preocupação não escape nem passe, simplesmente, como uma especie de plataforma, ou de programma, em cujo final se possa ler a observação de que fica ao arbitrio do empresario alterar a scena conforme a disposição do actor.

Não; que ella seja a primaria, a absoluta, a *sine-qua* da organização do ensino para o maior abrandamento da tarefa e o mais prompto consequimento do encargo.

Do professor depende a escola e concomitantemente o ensino que será proveitoso e são se elle vem de um espirito bom, propenso ao estudo da alma infantil, a pedagogia optimista, de que nos fala Bérillon, no estudo citado, “que encoraja as curiosidades legittimas, respeita a personalidade da creança, em logar de modelal-a sobre um typo abstracto e recorre á disciplina paterna, a persnação. Encara a educação como uma sorte de collaboração do mestre e do alumno.”

“A arte de ensinar não é sinão, como bem diz Anatole France, a arte de despertar a curiosidade nas almas nobres para satisfazel-as em seguida.

E a curiosidade não é viva e sã sinão nos espiritos felizes.”

Tal deve ser a structura moral do professor, no momento actual do ensino, por cuja formação, por cujo preparo, por cuja escolha, devemos trabalhar, prestando assim assignalado serviço á causa da instrucção e da educação da infancia que não póde e não deve estar mais a mercê dos arranjos e das contemplanções partidarias ou da piéguiçc de um sentimentalismo corruptor e deprimente da delicada função da qual depende o futuro da patria.

## A ESCOLA



«Dés qu'on pénètre, dans les écoles belges, on sent une nation désireuse d'améliorer sa production intellectuelle— aussi bien qu'industrielle, fière de ses ancêtres d'art les Flamands, dormant, dans sa jeune ardeur, les étapes qui la rattacheront à l'histoire. L'action s'exerce dès la petite enfance, au «Jardin» dans le decor de la garderie, dans le mecanisme rythmé des jeux. L'amour des fleurs, des oiseaux, la grace et la propreté sont enseignés dès la première heure, et cela a quelque chose d'infiniment seduisant pour l'ami français qui vient s'instruire lui meme, et qui prend d'un intérêt progressif pour tout ce qu'il voit.»

(Leon Blot—L'Education esthétique dans les écoles belges.)

Não possuímos, ainda, com as condições essenciaes de technica e esthetica escolares, uma casa de ensino, nem só na Capital, como nas cidades e no interior.

Temos, è verdade, já grande numero de edificios escolares, de architectura mais ou menos apropriada, satisfazendo as melhores condições de hygiene, fartamente banhadas de ar e luz, na Capital e em algumas cidades do Estado.

Nesse sentido as administrações passadas não se têm descurado, empregando não pequenas verbas nas construcções dos mesmos.

Mas, não é o bastante; o conforto do edificio não repousa simplesmente nas suas linhas architectonicas, na divisão de seus commodos, na distribuição cubica de seu ar e de sua luz, elle reclama a decoração interna, complexa e variada, segundo o destino do mesmo, atrahente e nobre, por processos intelligentes e harmonicos, que firam a vista e regalem o espirito, quer dos que ahi se installeem definitivamente, quer dos que o visitem, dominados dessa impressão salutar e grandiosa que se sente, artista ou não, virtuose ou simplesmente profano, ao se contemplar as linhas de um monumento gigantesco, quer sejam as Pyramides do Egypto, quer as Ruinas de Memphis ou Pompéa; quer na Escriptura ou na Pintura, em frente dessas creações da arte suprema, da Venus de Milo, das télas de Raphael e Miguel Angelo; ou ainda, na Literatura, nessas epopéas da Eneida, da Divina Comedia ou dos Lusíadas; ou finalmente diante dos extraordinarios quadros da propria natureza.

A escola deve ser atrahente, alegre, empolgante, desde o mestre até aos seus minimos detalhes, comprehendendo mobiliario, quadros, mostradores e demais assumptos decorativos, eminentemente praticos, ligados ao ensino, estabelecendo-se fartamente a communhão de affectos entre todos os elementos associativos da escola; entre o mestre e o alumno, entre este e a sala, entre este e tudo mais que a orna, tendentes todos a modelagem da alma e do caracter que nesse ambiente se enfeita e se arma para as complexidades da vida futura, dos destinos da nacionalidade que se fórma

necessariamente nos bancos das escolas, na suave temperatura desses recintos, desses templos de instrução e de luz.

Para que, pois, a escola seja attrahente mister, que, além do predio, de sua posição topographica, das linhas de sua composição architectonica, ella se revista interiormente de tal aparato decorativo que o seu aspecto constitua uma fonte segura de inspiramento, não sendo esse referido aparato meramente scenographico, esteril e improficuo, mas intelligentemente disposto para despertar na creanca a cultura do bello.

Leon Riotor, em seu delicado estudo sobre *L'Education esthétique dans les écoles belges*, escreve: "La question de l'education esthétique a été discutée dans tous les pays. Le personnel enseignant, appelé à l'étudier, a été unanime à affirmer la possibilité et la nécessité d'introduire cet enseignement à l'école primaire. Il ne s'agit pas, toute fois, d'une branche nouvelle ajoutée au programme, branche à laquelle serait consacré annuellement un nombre d'heures déterminé, mais d'une véritable culture du sentiment esthétique de l'enfant; c'est une oeuvre de développement, une action lente, perseverante et constante, dont l'arrangement et la décoration de la classe constitueront un des éléments importantes. Le goût ne s'acquiert, en effet, que par l'exemple l'habitude de contempler de jolis et des beaux exemples. C'est dans la classe que les enfants se jourment le plus longtemps; elle est, pour la plupart des enfants du peuple (abstraction faite des musées et de la campagne), l'unique endroit où leurs regards puissent recontrer quelque beauté. Il est donc de la haute importance que le goût, un goût très sévère même preside à l'arrangement de la Classe".

Constituida assim a escola de modo a despertar na creança impressões delicadas, tendentes a lhe desenvolver o sentimento do bello, apurando-lhe os sentidos na distribuição e escolha dos ornamentos technicos e estheticos da classe, de modo que ella ahí se sinta a vontade, com o espirito aberto a aprendizagem, a missão desse modo se tornará mais real e mais productiva.

Do professor depende em grande escala esse preparo, mas é obvio, é claro, que por si só, tendo-se em attenção os seus modestos recursos, não poderá elle preencher o desideratum, onde entra, porém, com a sua esclarecida visão para a feliz distribuição e composição do quadro.

Segue-se dahi a necessidade de darmos ás nossas escolas uma feição pedagogica, dotando-as de todo esse preparo que não só suavisa, facilita, abrevia o ensino, como desperta pela visão, no espirito infantil, o gosto pela aprendizagem, inexistente e nullo nessas salas desgarnecidas, onde o olhar se esbate, fastidioso e cansado, nas paredes nuas, de onde a retentiva sae apagada e immovel, a falta de exercicios que irrompam, pela visão na retina, festiva e docemente, para dahi transportar-se ao cerebro, enriquecendo-o.

## METHODOS E PROCESSOS



«Les methodes varieront avec la nature des objets de l'enseignement. On enseignera la géographie autrement que la grammaire, les mathématiques autrement que la physique. Elles varieront aussi avec l'âge de l'enfant: il n'est pas possible de présenter l'histoire aux élèves du cours supérieur. Elles varieront par suite avec les divers degrés de l'enseignement elles seront autres à l'école primaire et à l'école normale; autres dans l'enseignement primaire en general, et dans l'enseigement secondaire».

(G. Compayré—Cours de Pedagogie theorique et pratique).

Não é com os programmas, com os methodos e processos, actualmente em voga, que se ha de conseguir o ideal para que trabalhamos.

Compayré, acima citado, acrescenta:—“les methodes d'enseignement devront toujours se confirmer est s'adapter à ces trois principes generaux: 1. les caracteres propres des connaissances que l'on communique a l'enfant; 2. les lois de l'évolution mentale aux divers âges de la vie; 3. le but propre et l'étendue de chaque degré d'instruction”.

O ensino seriado, distribuído em classes, series ou annos, successivamente ligados, desde a instrução infantil até ao ensino superior, desde o—Jardim da Infancia—até ao Gymnasio é o mais natural e o mais consentaneo com a preparação do alumno, com a sua evolução cerebral, que ha de ir sythematicamente enriquecendo sem saltos, sem avanços exaggerados, de accordo com as leis de physiologia e psychologia do alumno e pedagogia do ensino, marchando estas harmoniosamente conjugadas de modo a produzirem, num systema, toda uma acção proveitosa ao futuro do homem, aos seus interesses proprios e aos da collectividade a que pertence como parte integrante.

O ensino de hoje não é mais o abstracto, o insubsistente, das gerações passadas, elle não repousa mais n'essa instrução puramente *livresca*, de que nos fala Montaigne, no trabalho da memoria exhaustivo por vezes, nesse ideal rotineiro cujo fim era fazer da escola uma prisão e do mestre um algóz, trazendo constantemente ao alumno a noção do assombro e do medo pelas ameaças e pelo castigo que comprimiam o espirito infantil no circulo apertadiço da maior ou menor austeridade do professor.

O ensino hodierno é mais concreto e mais pratico; e nessas condições justo é lembrar que as escolas devem ser dotadas de aparelhos taes de ensinamento material de modo que o alumno pela lei do menor esforço enriqueça o seu espirito sem fadiga nem cansaço.

Ahi elle sentirá pela visão do conjuneto, pelo aspecto geral do enfeixe, a atracção impulsionadora de seu desenvolvimento nessa harmonia de dados que se consolidam para e fim pratico do



ensino, despertando-lhe n'alma a acção generica, creadora do estimulo para a aprendizagem e para saber.

Por methodos e processos racionais, intelligentes e humanos que a sciencia tem hoje desvendado, que a pedagogia moderna tem applicado, e que os centros de instrucção e educação tem posto em pratica, e que melhor estudados e meditados possam, entre nós, adaptar-se, segundo os phenomenos mesologicos que nos cercam, podemos chegar ao fim a que nos propomos, desbravando essa estrada que está aberta, todavia, mais abandonada, enredando-se o capinzal na trama como se ella não fosse feita para, sobre o alvo leito macio, palmilharem as gerações em caminho da luz e do progresso.

### INSTITUTOS DE ENSINO

D'abord ces maximes directrices : «L'instruction nationale est pour la puissance publique un devoir de justice. "Il faut donner à tous l'instruction qu'il est possible d'étendre sur tous, et ne refuser à aucune partie des citoyens l'instruction plus élevée qu'il est impossible de faire partager à la masse entière des individus. Puis conformément à ces maximes des étages d'établissements divers pour distribuer partout, à doses diverses, à divers degrés de concentration, les connaissances humaines, écoles primaires, écoles secondaires, écoles supérieures, et au sommet, la grande école, la génératrice, ou toutes les sciences trouvent place et se coordonnent suivant leurs liaisons essentielles.»

(*Revue Pédagogique*—M. Liard, discours à la Sorbonne, en honneur de Jules Ferry).

E' mister que a instrucção se derrame indistinctamente por todas as classes, se alastre desde o curso infantil até nas escolas superiores, insinuando-se nos mais reconditos logares para levantar-se o nivel moral do povo.

“A instrucção nacional é para o poder publico um dever de justiça.”

O problema não se pôde mais addiar, todos os Estados da Republica, ou quasi todos, estão se preocupando seriamente com elle e não seremos nós, cujo progresso se accentua em seus minimos detalhes, em todos os ramos de actividade que havemos de estacionar maximé, em assumpto de tamanha importancia.

Das reformas a executar-se, a mais ardentemente reclamada e para a qual deve volver-se, quanto antes, a acção bemfeitora dos poderes publicos, é a da Escola Normal.

Instituto gerador do maior coefficiente do ensino, não pôde permanecer incolor, singelo e deficiente como está, mal aparelhado e incompleto, para a grande missão a que está reservado.

Elle reclama nova feitura, novos adornos e nova compos-tura para o desempenho do fim a que se destina.



D'elle se derivam os demais decorrentes e consequentemente a elle deve ser reservada a maior somma de carinho para que se possa de sua acção immediata colher os fructos da instrucção e educação de nossa infancia, assim mal orientada e mal preparada pela má orientação e má preparo dos respectivos professores.

Ligue-se depois o ensino por uma acção correlata de programmas intelligentes e praticos desde o curso infantil—Jardim da Infancia—às escolas elementares, aos cursos secundarios, para as academias e escolas superiores, de modo que o aspirante a qualquer ramo do saber humano venha a chegar a esse estadio com a sua preparação solida, arregimentada, desde a primeira estação infantil, até á ultima, podendo assignalar na passagem o contingente que lhe prestou cada uma das paradas no equilibrio de sua formação intellectual.

Penso resultar desse laço, desse equilibrio, dessa vibração por correntes constantes e proporcionalmente sonoras, o melhor resultado que o que se poderá obter desse desarticulado regimen que vamos suportando em detrimento da grande causa.

Alem desses institutos, faz-se necessario um Curso Superior para a formação de lentes e professores do Gymnasio e Escola Normal, Escola Profissional Feminina, Grupos escolares systematicamente organisados, a uniformidade dos institutos commerciaes, formando todos esses institutos e outros que se forem creando especies de estados da confederação do ensino, infelizmente entregue á acção, mais ou menos, impulsionadora de cada estado da communhão brasileira, quando deveria pertencer, como um laço de bronze, aos impulsos da União, do Governo Federal, espraiando a sua acção por todo o vasto territorio da Republica, pois é obvio que o problema do ensino deve obedecer a uma directriz que venha do centro, unificando os moldes, os methodos e processos.

Ampliada a Escola Normal, o instituto de ensino, por assim dizer, mais importante, cercado do maior desvelo, muito terá o Governo do Estado de felicitar-se por concorrer de tal modo para a diffusão do ensino sabio e conscientemente elaborado.

Da cultura do professor depende o alargamento de sua proveitosa acção civilisadora.

Leccionado entre outros, o estudo das cousas como materia de grande proveito na cadeira de pedagogia, faz-se mister a criação da aula de gymnastica escolar, a aula de canto, ministrada hoje em todos os cursos normaes dos paizes adiantados, e uma das mais reclamadas para o preparo physico e esthetico da creanga.

E' de lamentar, e deixo aqui bem assignalado, as grandes faltas e os graves inconvenientes que apresenta, á diffusão do ensino normal, o edificio em que actualmente funcionam a Escola Normal e o Gymnasio.

Uma simples inspecção feita por quem conheça alguma coisa em materia de ensino, basta para fazer voltar o rosto ante as faltas que ahi se notam, deslustrando o empenho do administrador em dotar a Capital com um edificio de ensino especial que mais se presta aos labores de uma simples repartição do que ao fim a que foi destinado.

Tudo reclama uma rapida e immediata reforma para a boa marcha da instrucção.

Temos excellente material para o estudo da physica e chimica e historia natural, mas em acanhados departamentos do edificio onde estão apinhados, sem collocação e distribuição proprias, falta nos a sala especial para o estudo de desenho, para o de geographia e de outras disciplinas que reclamam installação propria.

Assisti com o maior empenho, comparecendo diariamente, ás bancas examinadoras, aos exames dos dois cursos, Gymnasio e Escola Normal, no fim deste anno, e da observação que pude fazer resultou uma impressão desoladora quanto á Escola Normal, pela falta absoluta em certas cadeiras do preparo o mais rudimentar dos candidatos ao professorado, com algumas excepções, pela ausencia completa de disciplinas reclamadas e principalmente pela nenhuma visão pratica dos methodos e processos empregados.

O estudo da lingua vernacula é feito frouxamente, não porque não seja o corpo docente competente e esforçado, mas porque a organização regulamentar é a mais incompleta possível, determinando provas futeis e singelas que mais dão a apparencia de exames de escolas elementares de mãos professores do que a synthese do preparo de um candidato á função tão elevada.

A necessidade de impor serias condições de admissão para que não se matriculem candidatos de pouca idade que mais parecem meninos de escola, e sem nenhum preparo intellectual, de modo a constranger o docente que luta com a difficuldade de bem dirigir o seu curso pela ausencia de rudimentos indispensaveis dos alumnos, parece dever predominar em absoluto, maximé, nesse aleijado curso de tres annos, onde por uma irrisão, que se não justifica, o candidato termina o curso por uma prova pratica de pedagogia a mais original, feita por méra formalidade, dando aos lentes, aos examinadores, a impressão de uma comédia.

De sorte que quando parecia que o professorando ia em frente da commissão examinadora, em prova publica, mostrar a summa de sua competencia, de seu preparo intellectual, de sua feitura, ao contrario, elle ahi comparece tropego e vacillante em prova pratica de pedagogia que elle nunca praticou, por processo algum, em aula especialmente accommodada a esse myster.

Estas considerações que deixo aqui ligeiramente esboçadas redundam simplesmente em beneficio do ensino publico, no momento em que se cogita de reformar o seu mecanismo, sem que ao traçal-as se possa vislumbrar a mais leve insinuação ao corpo docente dos dois estabelecimentos, composto, em geral, de competentes nas materias que ensinam e no qual, fólgo registrar, tenho encontrado a mais perfeita solidariedade no desejo commum de se elevar o ensino; ellas por sua vez em nada desilustram a acção de meus antecessores igualmente empenhados no mesmo esforço, a braços, todavia, com os mesmos apertos e com essa mesma rotina.

Faz-se myster simplesmente que ao organismo, com predisposições animadoras, se injecte novo sangue para que se restabeleça a circulação e elle possa entrar nas funcções ordinarias da vida, agitando-se e movendo-se, com o garbo e a alegria dos fortes e dos vencedores.

## INSTRUCCÃO E EDUCAÇÃO



«Nous ne confondrons donc pas l'instruction proprement dite, l'étude de tout ce qu'il faut apprendre et savoir, et la culture générale de l'intelligence, l'effort éducatif grâce auquel l'enfant sort de l'école, non seulement instruit, mais capable de s'instruire davantage «instruisable» muni de facultés fortes et souples, d'une mémoire agile et sûre, d'un jugement droit, d'un raisonnement exact.

(G. Compayré—Cours de pédagogie théorique et pratique.)

Não podemos na explanação polymorpha do ensino pôr de parte um dos mais fortes contingentes de sua integralisação : a educação.

Não se pôde desprezar no computo dos algarismos dessa quantidade absoluta, essa extraordinaria parcella que hoje é assumpto especial de eminentes doutos na materia.

Não será aqui, porem, o logar aberto á largas divagações sobre o assumpto ; entretanto cabem considerações genericas que desde o começo vimos enfeixando e agora ainda sobre a delicada distincção do que se lê no alto.

Devemos effectivamente não confundir : instrucção e educação.

O ensino gyra ao redor da creança formando-lhe o todo por uma aggregação de principios geradores de seu desenvolvimento no triplice aspecto : physico, intellectual e moral.

A instrucção só realça, só é positivamente solida, real, aproveitavel, quando conjugada com a educação.

A missão não está cumprida, a alma do futuro homem não está sabiamente aparelhada, se ao seu cerebro se armazenarem unicamente diversos conhecimentos, sem polil-a, sem directamente educal-a, procurando-se tudo quanto possa contribuir para o exercicio do espirito, para a sua elevação, para o seu mais absoluto esclarecimento, sofrendo-lhe as más tendencias, harmonisando-a para que lá fóra possa nas lutas da vida dominar-se, reprimir-se, quando preciso, impor-se, vencer finalmente.

Dupanloup, citado por Compayré, diz que «L'éducation consiste essentiellement dans le *developpement* des facultés humaines.

E para mais realçar essa distincção, esse empenho em separar uma cousa de outra, e applical-as conjunctamente na pratica do ensino, accrescenta : «Si les soins du maitre et les efforts de l'élève n'aboutissent pas a développer, a étendre, a élever, a affermer les facultés ; s'ils se bornaient par exemple, a pourvoir l'esprit de certaines connaissances et, si je l'ose dire, a les y emmagasiner, sans ajouter a son entendue, a sa force, a son activité naturelle, l'éducation ne serait pas faite : il n'y aurait la que de l'instruction.

Je n'y reconnetráis plus cette grande et belle oeuvre créatrice qui se nomme l'éducation, *educare*. L'enfant pourrait a toute

force être instruit, il ne serait pas *elevé*. L'éducation même de l'esprit serait en défaut.

Il n'y aurait là tout au plus qu'une instruction vulgaire et en quelques sorte passive, telle qu'un être faible et incomplet peut la recevoir.

Podemos pois distinguir, de um lado: a instrução, a serie de conhecimentos, ensinados e mesmo apprendidos "que constituem quer um saber elemental quer uma alta sciencia"; e de outro a educação, o desenvolvimento das faculdades intellectuaes, harmonico e judiciosamente estabelecido e diffundido.

O má preparo daquella, a má dozagem de suas disciplinas influem no resultado desta, isto é, a qualidade da instrução, os seus defeitos, repercutem, como bem disse Compayré, no desenvolvimento das proprias faculdades e contribuirão, bem ou mal, para a cultura do espirito.

Tarefa ingente, edificante, toda a acção do professor em frente hoje dessa angusta, nobre e santa missão do ensino.

Não basta ensinar a creança a ler, a escrever, a contar, e dar-lhe conhecimentos elementares de sciencia, para, no fim de certo periodo, exhibil-a, em exame, parcial ou final, mais ou menos, preparada nas disciplinas ensinadas, não; a função não é simplesmente essa, essa não é unicamente a tarefa do verdadeiro mestre.

O ensino vae mais adiante; abrindo a intelligencia a esses conhecimentos o preceptor entra, por assim dizer, na alma do alumno, investiga-a pelos processos que lhe fornece a psychologia infantil, e amoldando-a, contornando-a, crea e forma, a seu sabor, o individuo, sujeitando-se, mais ou menos, a configuração espirital de cada um, sem a estulta preocupação de formar de todos um typo abstracto, pelas mesmas regras e pelos mesmos processos.

Fazer da creança um homem util a si mesmo, á sociedade e ao mundo, formal-a apta, polida, para o convívio social, harmoniosamente delineados os preparos da seu espirito pelo desenvolvimento de suas faculdades, tal é a função do professor nesse empenho a que se consagra, empenho salutar e benefico para o futuro da patria, se aquelle que o exerce tiver o seu espirito formado convenientemente para a realisação do idéal.

O fim da educação, diz Baldwin, escriptor americano, citado por Compayré, não é ensinar aos alumnos a conhecer seus livros e servir-se delles, é conhecer a si mesmos e fazer bom emprego de suas faculdades.

A verdadeira definição do ensino "é o preparo para a vida", diz Compayré.

Esse, o alvo da educação, que hoje por mais racionais processos, por methodos mais suaves se fére em toda a parte, em todos os paizes adiantados do mundo.

Não fiquemos atraz, introduzamos nas nossas escolas, nos nossos methodos, processos e programmas, esse coefficiente da formação intellectual.

Resumindo: Formemos em primeiro logar o professor, dotando-o de uma capacidade real, á altura da missão; reorganizemos a Escola Normal, de accordo com os avanços e praticas do moderno ensino, para a cultura e a formação do professorado; demos á escola um caracter eminentemente pratico, despertando no alumno, pela



decoração technica e esthetica da mesma o gosto pelo natural, modelemos os methodos e processos adoptados, adaptando-os á pedagogia moderna para que pela simplificação, facilidade, pratica, estudo das cousas, approximação da natureza, disperte-se na alma da creança o prazer pela aprendizagem para que esta lhe seja amena e consequentemente proveitosa; tratemos dos nossos institutos de ensino, já ampliando os existentes, já creando outros; finalmente eduquemos a creança, não simplesmente dando-lhe conhecimentos varios, mas desenvolvendo-lhe as faculdades, para que se realise o que, com a sua autoridade na materia, diz Montaigne: "Não é um grammatico, não é um logico, é um homem que se trata de formar."

Eis ahí está assentada, mal esboçada embora, a synthese do ensino, tal como hoje é considerado nos grandes centros e geralmente encarado e adaptado por todos os povos que se dedicam com mais empenho á solução do grande problema.

Ahí ficam, Exmo. Sr. Dr. Secretario, as considerações, vagas e incompletas, sobre este, como sobre os demais assumptos aqui tratados. para contingente de formação do mecanismo, para serem aproveitadas, se forem dignas, pelos que se dedicam a grande causa, não como novidade, nem como originalidade, pois sei quem muitos as conhecem, e não serei eu quem venha, em documento official, repetir estrebilhos em estancias por demais sabidas.

Entretanto folgo em me achar, em frente da caça, em matta cerrada, dando aos companheiros com a busina venatoria o signal de alerta.

E é o que faço: se escapar a presa não se me condemne o aviso, nem se me accuse de improvisação; cumpri o meu dever.

Em Relatorio que tive a honra de apresentar a V. Exa. dando conta da missão que recebi de estudar em São Paulo a organização do ensino publico, conforme officio de 24 de Junho, affirmei entre outras a necessidade da instituição de festas escolares obrigatorias, escrevendo nesse sentido o seguinte: Nenhum de nós ignóra o alcance que na alma infantil exercem as festas escolares.

Não é só nos bancos das escolas, na área dos recreios, que o professor estuda e transporta-se á alma do alumno para sondar-lhe os mysterios e as complexidades.

Nos Estados Unidos, como na Argentina; na França, como na Belgica; as festas escolares, os passeios dos alumnos acompanhados de seus respectivos professores ao campo, aos muzeus e ás officinas, produzem excellentes resultados.

Em São Paulo já se faz tudo isso, procurando-se levantar o espirito infantil, já no culto aos grandes homens, ás grandes datas e aos grandes acontecimentos; já na contemplação e no carinho á natureza, em todas as suas multiplas e complexas manifestações.

Tudo aqui entre nós, proporciona ensejo de nos agitarmos, de nos voltarmos para essas expansões e essas manifestações que devem começar pela infancia, para que surja da nova geração os

pródromos da grande patria do futuro, que ha de ser forçosamente o Brazil, pelo seu aspecto topographico, seu clima e seu povo hospitaleiro, generoso e sincero em todas as vibrações de sua alma.

Nessas condições, penso e proponho sejam instituidos os dias 1.º de Fevereiro para a Festa das Aves (bird day); 24 de Junho para a Festa das Arvores (arbor day); 21 de Setembro para a Festa das Flores; 19 de Novembro para a Festa da Bandeira, alem de outras tendentes a cultivar os nossos feitos memoraveis e nossos grandes homens, bem como a adopção de um hymno inicial dos trabalhos escolares, consagrado ao Trabalho e outro ao encerrar os mesmos, consagrado á Natureza; assim como os passeios ao campo, aos muzeus, aos jardins e ás officinas, feitos ás quintas-feiras ou aos sabbados, pelas escolas que forem escaladas, com os seus respectivos professores“.

E suggeria mais nesse referido documento: o estabelecimento de uma serie de conferencias pedagogicas entre os srs. professores e, o mais possivel, a união entre os mesmos, a sua aproximação por meio de um Gremio onde se estabeleça a franca e solidaria communhão de vistas para o ataque ao analphabetismo, para a propagação da aprendizagem e do saber.

De urgente necessidade, a criação de uma revista pedagogica onde se divulgue tudo que seja concernente ao ensino e onde o professorado veja consolidado tudo que lhe diz respeito.

E acima de tudo a substituição, a reforma do que temos em vigor e que já é archaico, que já não representa a aspiração actual dos que querem marchar em demanda da gloriosa conquista da sciencia.

Sem isto, sem a nova reforma, que venha por assim dizer, desvendar novas sendas para novos surtos, nada poderá surgir do incompleto e diffuso regimen a que vamos nos sujeitando; baldados os esforços, improficuos os labores pelo atrazo em que estamos e em que vamos ficando, apertados nos moldes que seguimos, atraz da cruzada que marcha célere para a frente“.

### **Estatística Escolar**

E' incompleta a estatística escolar que ora vos apresento, não só por não exprimir a verdade, como por ser o resultado de um trabalho defficiente; pois não foi, como não é possivel enfrentar serviço de tal natureza com o reduzido numero de empregados, accumuladamente empenhados em dar vasão aos multiplos encargos de que estão revestidos, feita regularmente.

Sem uma secção especial de Estatística Escolar, pelo que muito me empenho, regularmente dirigida e encaminhada, sabido como é, ser essa uma das mais reclamadas e inadiaveis providencias para o perfeito conhecimento dos esforços empregados, ou a empregar, pela administração publica, nada se poderá fazer que se approxime da expressão da verdade em assumpto de tamanha importancia.

E' tempo de tratar-se do problema, constituindo-se de modo estavel, regularmente, a secção referida para o fim que se tem em vista.



### Normalistas

Para preencher a lacuna que encontrei, fiz organizar, em ordem chronologica, a relação completa dos normalistas, em livro especial, desde a fundação do curso até o fim do anno que expirou, podendo-se assim conhecer rapidamente, todos que por aqui transitaram, desde 1877 ate 1912, continuando-se depois a inscripção dos novos titulados, sem necessidade, portanto, de consultar livros diversos para verificar apontamentos feitos.

Essa relação vae em anexo ao presente Relatorio.

### Exposição Escolar

Com o maior brilhantismo e louvavel successo organizei e realisou-se, no amphitheatro da Escola Normal, a 15 de Novembro do anno findo, a Exposição Escolar de trabalhos manuaes, prendas domesticas ou outras quaesquer, de interesse educacional, confeccionados pelos alumnos de ambos os sexos, quer das escolas publicas, quer das particulares.

A Exposição foi inaugurada na presença do representante do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, que por motivos particulares não poude comparecer, de autoridades civis e militares, grande numero de Exmas. familias, alumnos e alumnas dos estabelecimentos com seus respectivos professores.

Os premios a que se referem as instrucções, que fiz baixar, em numero de seis, divididos em duas secções, couberam : os tres da 1ª secção, respectivamente, ao alumno Fernando Moreira, da Escola Republicana, a Escola Allemã e a alumna Annette Macedo, da Escola Normal; e os tres da 2ª secção a alumna Amelia Saraiva, da Escola Normal, Maria Joanna Correia, da Escola Normal, e Maria Perracini, do Collegio Santos Dumont.

Os demais concorrentes, cujos trabalhos foram louvados, receberam Diplomas de Merito como galardão de seus esforços.

Para constituir o jury a que se referem as instrucções, convidi as Exmas. Senhoras Donas Almedina Gonçalves, Bertha Christophel Meira de Vasconcellos e Celia da Costa e Silva, as quaes acquiescendo, deram cabal desempenho, tornando-se credoras da gratidão desta Directoria.

Deixo de encarecer o valor desses certamens por ser assumpto de notorias e já apregoadas vantagens.

### CONCLUSÃO

Antes de apresentar os dados que me foram fornecidos pela Secretaria da Repartição que superintendo sobre o estado e movimento da instrucção no correr do anno findo, seja-me ainda licito fazer, Exmo. Sr. Dr. Secretario, algumas breves ponderações, sem dar conta por desnecessario, de algumas medidas que adoptei no serviço interno e externo para a regularidade e conveniencia do ensino.



Em circular dirigida ao professorado e onde me referia a assumptos tendentes á boa marcha das relações officiaes, abri inquerito sobre o material escolar de cada um professor, tendo de todos recebido resposta, habilitando-me a affirmar que a não serem as escolas da Capital e algumas poucas de fóra, as demais acham-se em deploravel estado de mobiliario, imprestavel e archaico, não possuindo muitas, cousa que com isto se pareça.

Tenho recebido constantemente pedidos de mappas do Brazil, do Estado e outros objectos proprios para o ensino, regularidade e necessidade das escolas.

Não é demais chamar igualmente a vossa attenção para a irrisoria verba—Expediente—com que a lei orçamentaria dopta a Secretaria da Instrução, impossibilitando-a de attender aos multiplos reclames do seu não pequeno movimento, sendo quasi sempre exgottada no exercicio e renovada por creditos supplementares.

Outras mais considerações sobre faltas e necessidades deixo de trazer ao vosso conhecimento, habilitado, como estou, a saber que ellas em breve desapparecerão sobre o influxo da acção decisiva da administração publica, cujo Governo bem inspirado volte-se, entre outros problemas, para a instrução do Estado com intenso carinho e braço forte.

São estas, em escorço rapido, as considerações que me permitti fazer no presente Relatorio, occupando-me, em synthese e de modo generico, da psychologia do ensino, antes de descer ao seu objecto material, ás suas ingentes necessidades, sabendo que a lei referente ao ensino já está devidamente aparelhada, e em via de franca elaboraçã o novo Regulamento que em pouco tempo substituirá o actual.

Eis em seguida as instruções que fiz baixar e que foram fielmente executadas.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA DO ESTADO DO PARANÁ

Sr. Professor.....

Tendo esta Directoria resolvido levar a effeito uma exposição de prendas domesticas e de outros quaesquer trabalhos artisticos e cartographicos, realizados nas escolas publicas e particulares, durante o corrente anno lectivo, venho vos pedir que o estabelecimento que dirigis com tanta solícitude concorra a esse certamen, e concito-vos a que envideis esforços para que essa festa edificante do trabalho escolar seja uma prova real de que é intenso, fervoroso e sincero o interesse que vota o digno e zeloso professorado da Capital pela victoria da causa sagrada do ensino.



Para vosso governo, seguem as instruções que conheceis, por já terem sido publicadas pela imprensa local:

#### INSTRUÇÕES PARA A EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Art. 1.—Haverá, no fim do presente anno lectivo, uma exposição de trabalhos das escolas, quer publicas, quer particulares, que se realizará a 15 de Novembro, no amphitheatro da Escola Normal.

Art. 2.—A exposição constará de trabalhos manuaes, prendas domesticas ou outras quaesquer, de interesse educacional, confeccionados pelos alumnos de ambos os sexos.

Art. 3.—Não ha obrigatoriedade. As escolas que quizerem concorrer ao certamen, quer da Capital, quer de outras localidades, mandarão inscrever-se até o dia 10 de Novembro, determinando os productos com que pretenderem concorrer e enviando os nomes dos respectivos autores.

Art. 4.—Haverá, para inscripção, um livro proprio, em que serão especificados os trabalhos de seus autores, e os nomes das escolas e seus professores ou professoras, directores ou directoras.

Art. 5.—Será organizado, com todos esses attributos, um catalogo geral da Exposição.

Art. 6.—Os professores ou professoras, directores ou directoras, de qualquer estabelecimento de ensino que concorrerem á Exposição, deverão comparecer, no dia da inauguração, ao local determinado, afim de dar aos visitantes os esclarecimentos que estes solicitarem.

Art. 7.—Haverá, para o julgamento e respectiva classificação, um Jury composto de senhoras extranhas ao magisterio, incumbido de classificar, dentre os trabalhos apresentados, tres dos que mais se distinguirem em perfeição, nitidez, esmero e delicadeza, a cujos autores caberão premios, de antemão determinados.

Art. 8.—Os trabalhos expostos serão assignalados por uma etiqueta, contendo os nomes e idades dos alumnos, os nomes de seus professores e as denominações das escolas respectivas.

Art. 9.—Todo e qualquer trabalho que se verificar não ser producto do esforço dos alumnos expositores, será excluido de qualquer classificação.

Art. 10.—Além dos tres expositores premiados, os tres outros immediatos, classificados pelo Jury, obterão tambem uma recompensa, que será, egualmente publicada com antecedencia.

Art. 11.—A Exposição será oficialmente inaugurada pelo dr. Presidente do Estado, na presença das demais autoridades do ensino, autoridades civis e militares, familias, alumnos e expositores, sendo aberta com uma saudação cantada por alumnos e alumnas da Escola Normal.

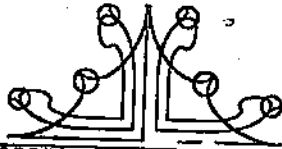
Art. 12.—Aos professores e professoras, directores e directoras dos estabelecimentos publicos e particulares de ensino, e bem

assim aos alumnos e alumnas que apresentarem trabalhos dignos do apreço, serão distribuidos Diplomas de Merito, como galardão de seus esforços.

O Director Geral da Instrucção Publica.—*Claudino R. F. dos Santos.*

Passo em seguida a apresentar os dados officiaes do movimento e estado da instrucção entre nós, podendo-se por elles avaliar do intenso e sempre crescente movimento desse ramo da publica administração.

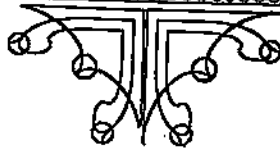




---

# ANNEXO

---



# Estatística Escolar do Estado

MUNICIPIOS	Instrução primaria						Instrução secundaria			Instrução primaria e secundaria			Total geral
	Escolas publicas			Particulares subvencionadas			publica			particular			
	Alunos	Alumnas	TOTAL	Alunos	Alumnas	TOTAL	Alunos	Alumnas	TOTAL	Alunos	Alumnas	TOTAL	
Capital . . . . .	965	1515	2480	—	—	—	185	113	299	—	—	2035	4818
Coritiba . . . . .	667	484	1151	77	59	136	—	—	—	40	48	88	1870
Paranaguá . . . . .	854	851	705	128	62	190	88	—	88	—	—	—	928
Antonina . . . . .	237	139	426	14	20	34	—	—	—	—	—	—	460
Morretes . . . . .	245	140	385	67	45	112	—	—	—	—	—	—	497
Ponta Grossa . . . . .	292	417	709	80	11	91	—	—	—	54	54	108	908
Castro . . . . .	148	140	288	165	19	184	22	—	22	25	22	47	541
Rio Negro . . . . .	242	148	390	14	11	25	—	—	—	50	9	59	474
Lapa . . . . .	167	112	279	92	5	97	—	—	—	—	—	—	276
Palmas . . . . .	86	86	122	—	—	—	—	—	—	—	—	—	122
Palmeira . . . . .	192	169	361	192	83	225	—	—	—	—	—	—	586
Guarapuava . . . . .	158	169	327	91	15	106	—	—	—	—	—	—	488
Jaguariahyva . . . . .	188	144	327	76	—	76	—	—	—	—	—	—	408
Campo Largo . . . . .	409	237	696	168	129	292	—	—	—	28	25	53	1041
Tibagy . . . . .	100	48	148	86	29	115	—	—	—	88	8	46	304
S. José dos Pinhães . . . . .	414	370	714	158	68	226	—	—	—	50	—	50	990
Serro Azul . . . . .	88	44	82	102	—	102	—	—	—	—	—	—	184
S. Mathews . . . . .	134	72	206	30	6	36	—	—	—	54	11	65	307
União da Victoria . . . . .	87	107	194	34	16	50	—	—	—	61	81	92	386
S. A. do Imbituva . . . . .	88	74	162	—	—	—	—	—	—	—	—	—	162
Ribeirão Claro . . . . .	54	32	86	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
Assunguy de Cima . . . . .	—	—	—	87	20	107	—	—	—	45	3	48	155
Aracaria . . . . .	204	146	350	15	15	30	—	—	—	34	20	54	484
Bocayuva . . . . .	62	27	89	114	30	144	—	—	—	57	—	57	290
Clevelandia . . . . .	51	32	83	30	—	30	—	—	—	84	—	84	197
Campina Grande . . . . .	132	132	264	43	13	56	—	—	—	—	—	—	320
Conchas . . . . .	15	15	30	25	24	49	—	—	—	28	—	28	107
Colombo . . . . .	281	198	474	—	—	—	—	—	—	—	—	—	474
Entre Rios . . . . .	78	68	136	59	—	59	—	—	—	18	9	27	222
Iraty . . . . .	72	43	115	30	42	132	—	—	—	—	—	—	247
Palmyra . . . . .	87	32	69	14	21	35	—	—	—	—	—	—	104
Ipyranga . . . . .	50	66	116	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116
Guaratuba . . . . .	61	46	107	23	6	29	—	—	—	14	11	25	161
Guaracessaba . . . . .	70	27	97	65	11	76	—	—	—	26	—	26	199
S. João do Triunpho . . . . .	69	45	104	42	7	49	—	—	—	—	24	24	177
Pirahy . . . . .	79	52	131	48	8	51	—	—	—	28	28	56	238
Prudentópolis . . . . .	58	34	92	176	118	194	—	—	—	33	28	67	458
Rio Branco . . . . .	118	26	144	52	—	52	—	—	—	—	—	—	196
Thomazina . . . . .	34	35	69	49	—	49	—	—	—	48	—	48	166
Tamandaré . . . . .	173	125	298	64	19	83	—	—	—	—	—	—	381
Deodoro . . . . .	114	104	218	33	20	53	—	—	—	—	—	—	276
Itayópolis . . . . .	62	55	117	57	11	68	—	—	—	—	—	—	185
Porto de Cima . . . . .	27	29	56	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56
S. José do Boa Vista . . . . .	69	68	137	161	19	180	—	—	—	48	—	48	365
<b>TOTAL</b>	<b>7161</b>	<b>6668</b>	<b>13529</b>	<b>2821</b>	<b>907</b>	<b>3728</b>	<b>240</b>	<b>113</b>	<b>353</b>	<b>869</b>	<b>326</b>	<b>3220</b>	<b>20840</b>

## RELAÇÃO DOS PROFESSORES PUBLICOS DO ESTADO EM EXERCICIO NO ANNO DE 1912.

NUMERO	NOMES	MUNICIPIOS	LOCALIDADES	CATEGORIA			NATUREZA DAS CADEIRAS			VENCIMENTOS	ALUGUEL DE CASA	OBSERVAÇÕES	
				NORMAL	EFFECT. CLASSE		M.	F.	P.				
					1ª	2ª							3ª
1	Maria Ermelina e Silva . . . . .	Antonina	Cidade	1					1	2:800\$000	240\$000		
2	Trajano Sygwall . . . . .	"	"	1				1		2:800\$000		Funciona na Casa escolar	
3	Francisco Tavares da Rosa . . . . .	"	"			1		1	1	1:900\$000		" " " "	
4	Emídice Mendes da Silva . . . . .	"	"	1	1				1	2:800\$000	240\$000	" " " "	
5	Aracy Pinheiro Lima . . . . .	"	"		1				1	1:500\$000	240\$000	" " " "	
6	Maria Arminda do N. Costa . . . . .	"	Graciosa		1				1	1:500\$000	60\$000	" " " "	
7	Alzira de Camargo Marinho . . . . .	"	Itapema					1		1:500\$000	60\$000	" " " "	
8	Olga Pamphilo da Silva . . . . .	"	Faisqueirinha	1					1	2:800\$000	60\$000	" " " "	
9	Lourenço Gradowski . . . . .	Araucaria	Colonia T. Coelho			1				2:800\$000	60\$000	" " " "	
10	Maria da Gloria G. F. Ribas . . . . .	"	Costeira			1		1	1	2:800\$000	60\$000	" " " "	
11	Isabel Gonçalves Ferreira . . . . .	"	Villa							1:900\$000		" " " "	
12	Prescilliana Lobato M. Machado . . . . .	"	Passo Fundo					1		1:900\$000	60\$000	" " " "	
13	Amelia Marques Pedroso . . . . .	"	Estação	1					1	2:800\$000	60\$000	" " " "	
14	Maria Luiza Alves Guimarães . . . . .	"	Capinzal			1			1	1:900\$000	60\$000	" " " "	
15	Rosa Raymundo Picheth . . . . .	"	Guajuvira		1			1		1:900\$000	60\$000	" " " "	
16	Diogenes do Brazil Loboto . . . . .	"	Villa			1			1	1:900\$000		" " " "	
17	Maria Carmella Sentone Motta . . . . .	"	Guajuvira Cima	1					1	2:800\$000	60\$000	" " " "	
18	Ubalдина Alves . . . . .	"	Centro		1					1:500\$000	60\$000	" " " "	
19	Antonio de Souza Xisto . . . . .	Bocayuva	Salto			1				1:900\$000	60\$000	" " " "	
20	Leopoldina da Veiga . . . . .	"	Villa	1					1	2:800\$000		" " " "	
21	Arthur Ferreira da Costa . . . . .	"	"			1				1:900\$000		" " " "	
22	Julio Theodorico Guimarães . . . . .	Coritiba	Cidade	1					1	2:800\$000		" " " "	
23	Lindolpho P. R. Pombo . . . . .	"	"			1				2:800\$000		" " " "	
				8	5	8	2	8	5	10	51.000\$000	1.440\$000	





49	Helena Xavier	Curitiba	Cidade						1	2:800\$000		
50	Anna Pereira Marques	"	"	1					1	2:800\$000		
51	Lucilla Noemia Rocha	"	"	1					1	2:800\$000		
52	Alda Silva	"	"	1					1	2:800\$000		
53	Noemia Pinto Rebello	"	"	1					1	2:800\$000		
54	Mariana Garcez Duarte	"	"	1					1	2:800\$000		
55	Florinda de Souza Lopes	"	Uberaba	1					1	2:800\$000	60\$000	
56	Francisco Zardo	"	Santa Felicidade				1		1	2:800\$000	60\$000	
57	Sylvia G. Cordeiro Ribas	"	Umbará				1		1	2:800\$000	60\$000	
58	João Fallarz	"	Santo Ignacio				1		1	2:800\$000	60\$000	
59	Valentim Stawielki	"	Ferraria				1	1	1	2:800\$000	60\$000	
60	Lucia G. Marques	"	Campo Cumprido				1		1	2:800\$000	60\$000	
61	Francelisa Chagas Pereira	"	Portão				1		1	2:800\$000		
62	Anna dos Santos Herides	"	Pilarzinho	1					1	1:900\$000	60\$000	
63	Victoria A. P. de Castro	"	Alto d'A. Verde			1			1	2:800\$000	860\$000	
64	Maria Magdalena T. Ribas	"	Tatnquara	1					1	1:900\$000	60\$000	
65	Maria Leocadia P. B. Pontes	"	S. Lourenço			1			1	1:900\$000	60\$000	
66	Iria Borges de Macedo Fonseca	"	C. Magro	1					1	1:900\$000	60\$000	
67	Maria Vicentina Pinheiro	"	Barreira Cachoeira			1			1	1:500\$000	60\$000	
68	Escolastica Pereira d'Oliveira	"	Bariguy		1				1	1:900\$000	60\$000	
69	Thereza Lazzarotto	"	S. Felicidade			1			1	1:900\$000	60\$000	
70	Francisca da Trindade Taborda Ribas	"	Ganchinho			1			1	1:900\$000	60\$000	
71	Lavinia de Mello Cid.	"	Cajuru			1			1	2:800\$000	60\$000	
72	Francisca de Paula D. Castro	"	Alti M. Larânjeira	1					1	2:800\$000	60\$000	
73	Julia Alice de L. Monteiro	"	S. Quiteria	1					1	1:900\$000	60\$000	
74	Maria José Pinheiro Pedroso	"	Colônia Argelina			1			1	1:900\$000	60\$000	
75	Maria da Luz Mello	"	Villa Morgnan		1				1	1:500\$000	60\$000	
76	Anta Leite d'Araujo Molinari	"	Campo Novo			1			1	1:900\$000	60\$000	
77	Maria da Luz Oliveira Derende	"	Ferraria		1				1	4:500\$000	60\$000	
78	Sylvia Bandeira Esmerlotto	"	Butiatuvinha	1					1	2:800\$000	60\$000	
79	Julia Weckerlin Costa Lobo	"	S. Vta. Bariguy	1					1	2:800\$000	60\$000	
80	Maria Angelo Franco	"	Juveve	1					1	2:800\$000	60\$000	
81	Maria Leinig e Mello	"	Taquarva	1					1	2:800\$000	60\$000	
82	Maria Virginia Ramos	"	Portão	1					1	2:800\$000	60\$000	
83	Mercedes da Rosa Pinto	"	Xaxim	1					1	2:800\$000	60\$000	
84	Myrte Codega Bittencourt	"	Colônia Dantas	1					1	2:800\$000	60\$000	
85	Calmira Xavier Fortes Busse	"	S. Nicolán	1					1	2:800\$000	60\$000	
				52	8	17	8	19	15	51	208:700\$000	8:540\$000

Funciona em proprio Estadual

"	"	"	"
"	"	"	"
"	"	"	"
"	"	"	"
"	"	"	"

Funciona em proprio Estadual







(Continuação)

NOME	MUNICIPIOS	LOCALIDADES	CATEGORIA			NATURZA	VENDIMENTOS	ALTORE DE CASA
			EFFECTIVO					
			1a	2a	3a			
			M.	F.	P.			
86	Antonio Pietrusa	Coritiba	1	1	1	2087700\$000	3:540\$000	
87	Hercilia Franga do Nascimento.	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
88	Amelia de Miranda Rosa	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
89	Imiza Lisboa Gomes	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
90	Alberto Voreira (arrano	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
91	Rosa Meira de Vasconcellos.	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
92	Alba da Silva Guimarães.	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
98	Ezther Borges de Macedo	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
94	Marta da Luz D. Seller	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
95	Marta da Gloria Branco Beer	G. Grande	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
96	Emygdia Alves Carneiro	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
97	Margarida d'Almeida Britencourt	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
98	Theophila Mich. do	"	1	1	1	1:500\$000	120\$000	
99	Guilhermina J. Costa Pinto	"	1	1	1	1:500\$000	60\$000	
100	Marta Ignacia da Silva Assumpção	"	1	1	1	1:500\$000	60\$000	
101	Aline de Souza	"	1	1	1	2:800\$000	120\$000	
102	Augusta Ghick Ribas.	Colombo	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
103	Julia Guimarães Portugal	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
104	Marta Joaquina Guimarães	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
105	Anna Zander	"	1	1	1	1:300\$000	60\$000	
106	Ignacio Alves de Souza Filho	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
107	Emilia Stier Jardim	"	1	1	1	1:500\$000	60\$000	
108	Maria Placida A. de Souza	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
109	Marta de Luz de Souza Lopes	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
110	Isabel Lopes	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
111	Isolina de Lucas	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Umberta	Coritiba	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Passa Una	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Colonia Sta Candida	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Alto do Schaffter	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Portão	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Capão Raso	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Colônia Abreuanches	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Guaratroituba	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Barreira do Almi	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Palmeirinha	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
	B. do Campo	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
	Villa	"	1	1	1	1:500\$000	120\$000	
	Aragatuba	"	1	1	1	1:500\$000	60\$000	
	Florestal	"	1	1	1	1:500\$000	60\$000	
	Villa	"	1	1	1	2:800\$000	120\$000	
	Biaçuelo	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Veados	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
	Hibeirão das Onças	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
	Bessaca	"	1	1	1	1:300\$000	60\$000	
	Villa	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
	Varginha	"	1	1	1	1:500\$000	60\$000	
	Roca Grande	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Presidente Faria	"	1	1	1	1:900\$000	60\$000	
	Villa	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	
	Morro Grande	"	1	1	1	2:800\$000	60\$000	

Funçoes em proprio Estado

Funçoes em proprio Estado

112	Elvira Schmid	Colombo	Antonio Prado	1						1	2:800\$000	60\$000
118	Rosa Pereira Bordignon	"	Capivary	1						1	2:800\$000	60\$000
114	João Baptista Souza Vallões	C. Largo	Cidade	1				1			2:800\$000	
115	José Busnardo	"	"	1				1			2:800\$000	
116	Florentina Vitel	"	"	1						1	2:800\$000	
117	Almedina Augusta d'Almeida	"	"	1					1		2:800\$000	
118	Escolastica do N. Castro	"	Javacahen		1					1	1:500\$000	60\$000
119	Maria da Luz Cordeiro Vieira	"	Tamanduá	1						1	2:800\$000	60\$000
120	Ursulina Ferreira	"	Rio Bonito		1					1	1:500\$000	60\$000
121	Herminia d'Azevedo Costa	"	S. Luiz do Paraná			1					1:900\$000	60\$000
122	Etelvina V. dos Santos Andrade	"	Bathéas			1					1:900\$000	60\$000
123	Domingos Cavalli	"	Mendes Sá			1		1		1	1:900\$000	60\$000
124	Basilio Padilha	"	Mineiros		1			1			1:500\$000	60\$000
125	Etelvina Taboria Ribas Schuba	"	Passo			1				1	1:900\$000	60\$000
126	Escolastica Alves Ferroira	"	Itaguay		1					1	1:500\$000	60\$000
127	Amelia Paraná Westphalen	"	Balsa Nova	1						1	2:800\$000	
128	Maria Angelica Miranda Sá	"	Balbino Cunha		1					1	1:500\$000	60\$000
129	João Baptista Guimarães	"	C. do Meio			1		1			1:900\$000	60\$000
180	Marcelina Pietruy Cavaliere	"	Mendes Sá	1					1		2:800\$000	60\$000
281	Agostinho José Pereira	Castro	Cidade				1	1			2:800\$000	
182	Paula A. M. Cereal	"	"				1		1		2:800\$000	
183	João Alves da Conceição	"	"			1		1			1:900\$000	
184	Adelina M. Marina	"	"			1			1		1:900\$000	
185	Balbina Bastos Conceição	"	"			1				1	1:900\$000	180\$000
186	Maria José de Oliveira Toledo	Clevelandia	"			1			1		1:900\$000	120\$000
187	Eugenio d'Almeida	"	"	1				1			2:800\$000	120\$000
188	Alzira Ribeiro da Silva	Couchas	Villa		1					1	1:500\$000	120\$000
189	Heitor Borges Macedo	Deodoro	"	1				1			2:800\$000	
140	Cecilia Pereira dos Santos	"	"	1					1		2:800\$000	
141	Maria Elisa de Souza Fumagalli	"	Iracy	1						1	2:800\$000	60\$000
142	Amelia Pereira da Silva	"	Novo Tyrol			1				1	1:900\$000	60\$000
143	Eudoxia de Siqueira Correia	"	Roça Nova	1						1	2:800\$000	60\$000
144	Lydia G. d'Oliveira Almeida	Entre-Rios	Villa				1		1		2:800\$000	120\$000
145	Ezechias Machado d'Oliveira	"	"			1		1			1:900\$000	120\$000
146	Leonidia Macedo	"	Teixeira Soares	1						1	2:800\$000	60\$000
147	Seraphina F. Castro	Guaratuba	S. Joaquim Cubatão		1					1	1:500\$000	60\$000
148	Ascendina Maria de Freitas	"	Villa			1				1	1:900\$000	120\$000
				81	20	85	12	88	25	90	351:800\$000	7:020\$000

Funciona em proprio estadual

" " " "

Funciona em proprio estadual

Funciona em proprio estadual

" " " "

Funciona em proprio estadual

" " " "



NÚMERO	NOMES	MUNICÍPIOS	LOCALIDADE	CATEGORIA			N. F. P.	VENOMENOS	ALUGUER DE CASA	
				NORMAL	ESPECTIVO					
					1ª	2ª				M.
					CLASSE					
NATURISA		CADERNAS								
149	Gratiano A. de Freitas	Guarukamba	Villa	1			851.500\$000	7.020\$000		
150	Marta Carolina L. Miranda	"	"	1			1.500\$000	120\$000		
151	Antonio Barbosa Pinto	"	"	1			1.900\$000	120\$000		
152	Manoel A. da Costa Pinto	"	"	1			1.900\$000	120\$000		
153	Amelia Schleder d'Araujo	Guarapuruva	Superaguy	1			1.900\$000	60\$000		
154	Rernandina M. do Amaral	"	Morro Alto	1			2.800\$000	180\$000		
155	Anna Lulza de A. Guimarães	"	Cidade	1			2.800\$000	180\$000		
156	João Anastácio Dalle	"	"	1			2.800\$000	180\$000		
157	Artstoxenes (orteta) Hittencourt	"	"	1			2.800\$000	180\$000		
158	Amalho Puhelro da Silva	"	Pinhão	1			1.900\$000	60\$000		
159	Julina Sotomator Ramos	"	Róz do Iguaçu	1			2.800\$000	60\$000		
160	Bento Alves da Conceição Junior	Itaipopolis	Villa	1			1.900\$000	120\$000		
161	Augusta Iantz	"	"	1			2.800\$000	120\$000		
162	Valdivia Monhoz Gonçalves	Ipiranga	"	1			1.900\$000	120\$000		
163	Lulza Gonçalves Cordeiro	"	"	1			1.900\$000	120\$000		
164	João Dias da Costa	"	Enxovia	1			2.800\$000	120\$000		
165	Therеза Evangelista	"	Villa	1			2.800\$000	120\$000		
166	Therеза Evangelista	Jaguariçaba	Imdy	1			1.900\$000	60\$000		
167	Rançaca de A. Mendes Correia	"	Cidade	1			1.900\$000	60\$000		
168	Rançaina Gonçalves da Motta	"	"	1			2.800\$000	"		
169	Rançisco Avelino Lopes	"	"	1			2.800\$000	"		
170	Maria dos Reis Martins d'Araujo	"	"	1			1.900\$000	60\$000		
171	Lulza Dolm d'Araujo	"	"	1			1.900\$000	60\$000		
172	Saplyra R. da Costa Souza	Jacarezinho	Cerrado	1			1.900\$000	60\$000		
173	Polidas Borges da Cunha	"	Cidade	1			2.800\$000	120\$000		
174	Julia Silveira Ribas Moreira	"	"	1			2.800\$000	120\$000		
175	(Andia) Cordeiro Ramos	"	"	1			2.800\$000	120\$000		
176	Artelino Ramos	"	"	1			2.800\$000	120\$000		
177	Funçoes em proprio Estadual									
178	Funçoes em proprio Estadual									
179	Funçoes em proprio Estadual									
180	Funçoes em proprio Estadual									
181	Funçoes em proprio Estadual									
182	Funçoes em proprio Estadual									
183	Funçoes em proprio Estadual									
184	Funçoes em proprio Estadual									
185	Funçoes em proprio Estadual									
186	Funçoes em proprio Estadual									
187	Funçoes em proprio Estadual									
188	Funçoes em proprio Estadual									
189	Funçoes em proprio Estadual									
190	Funçoes em proprio Estadual									

(Continuação)



177	Antonio Alves de Soua.	Lapa	Cidade	1							2:800\$000	
178	Julieta Corrêa de Miranda Ramos	"	C. Virmond	1				1			2:800\$000	
179	Abigail Côrtes.	"	Joannisdorf	1						1	2:800\$000	60\$000
180	Gabriella Souza Nogueira	Morretes	Cidade	1						1	2:800\$000	60\$000
181	Palmyra C. Bompeixe e Mello	"	"	1						1	2:800\$000	180\$000
182	Manoel Mendes Cordeiro	"	"	1						1	2:800\$000	60\$000
183	Maria Angelica de Freitas	"	Anhaya	1				1			2:800\$000	60\$000
184	Targina da Costa Pinto.	"	Mundo Novo			1				1	1:800\$000	60\$000
185	Maria do Ourmo da Silva Correa.	"	Barresros					1		1	2:800\$900	60\$000
186	Anna Martins Gomes	"	C. America	1						1	2:800\$000	60\$000
187	Carmella Moraes.	"	Ponte Alta			1				1	1:500\$000	60\$000
188	Maria Rosa da Rocha Pombo	"	Sitio Grande			1				1	1:500\$000	60\$000
189	Caminda Villa Nova.	"	P. C. C. A. ma							1	2:800\$000	60\$000
190	Consuelo D. de Souza	Paranaguá	Cidade	1						1	2:800\$000	60\$000
191	Leandrina C. Pinto P. Barreto	"	"	1						1	2:800\$000	60\$000
192	Victor Grein	"	"	1						1	2:800\$000	240\$000
193	Eugenio Figueiredo Condessa.	"	"	1						1	2:800\$000	240\$000
194	Izidoro Costa Pinto	"	"	1						1	2:800\$000	240\$000
195	Hilda d' Oliveira Carneiro	"	"	1						1	2:800\$000	240\$000
196	Francisca d' Andrade	"	Valadares			1				1	1:500\$000	60\$000
197	Julia d'Oliveira e Silva	"	C. Alexandra			1				1	1:500\$000	60\$000
198	Guilhermina del V. Miranda.	"	Porto d' Agua			1				1	1:500\$000	60\$000
199	Isaura Torres Cruz.	"	Rocio	1						1	2:800\$000	60\$000
200	Esther Corrêa de Freitas	"	Porto d' Agua	1						1	2:800\$000	60\$000
201	Olivia Guimarães	"	Imbognassu	1						1	2:800\$000	60\$000
202	Antonia Pereira Sayão	"	Rocio Grande			1				1	1:500\$000	60\$000
203	Maria Leocadia de Miranda	Porto Cima	Villa			1				1	1:900\$000	120\$000
204	Antonio de Souza Miranda	"	"			1				1	1:500\$000	120\$000
205	Francisco Ferreira da C. Sobrinho	Palmeira	Cidade	1						1	2:800\$000	2:800\$000
206	Leonidas Ferreira da Costa.	"	"	1						1	2:800\$000	2:800\$000
207	Maria da Luz Miró	"	"	1						1	2:800\$000	2:800\$000
208	Maria da Luz Cordeiro Xavier	"	"	1						1	2:800\$000	2:800\$000
209	Angela Ferreira Lopes	"	Correias			1				1	1:500\$000	60\$000
210	Pedro Ferreira dos Santos	"	Q.ª Vieiras			1				1	1:900\$000	60\$000
211	Sebastiana Maria de Freitas	"	Restinga Secca			1				1	2:800\$000	60\$000
212	Maria Esther de Souza Konorr	"	P. Amazonas	1						1	2:800\$000	60\$000
213	Estellita de Queiroz.	"	Papag. Novos	1						1	2:800\$000	60\$000
				114	81	50	18	54	42	117	502:500\$000	11:520\$000

Funciona em proprio estadual

Funciona em proprio estadual

Funciona em proprio estadual

Funciona em proprio estadual

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "

" " " "





242	Eloyna Ferreira de Carvalho Gornig.	Rio Negro	C. do Tenente		1				1	1:500\$00	60\$000		
243	Adelaide Cardoso Pinto.	"	S. Lourenço		1				1	2:800\$000	60\$000		
244	Donatilla Caron.	"	Villa Nova		1				1	2:800\$000	60\$000		
245	Iracema do Espirito Santo	"	Tijuco Preto		1				1	2:800\$000	60\$000		
246	Manoel Borges de Macedo	Rio Branco	Villa			1		1		1:900\$000	120\$000		
247	Emilio G. Cieto de Souza	"	"		1				1	1:500\$000	120\$000		
248	João Loyola	"	Santaria		1			1		2:800\$000	60\$000		
249	Francisco de Paula.	"	Itaperussu			1		1		1:900\$000	60\$000		
250	Rosa Kologel	"	C'asthê		1				1	2:800\$000	60\$000		
251	Tharcilla do Siqueira Antunes	Ribeirão Claro	Cidade			1			1	1:500\$000	180\$000		
252	Dullio Annibal Calderari	"	"		1			1		2:800\$000	180\$000		
253	Isabel Maria do N. Teixeira.	S. J. Pinhaes	"				1		1	2:800\$000			
254	Maria Ritta da Luz	"	"		1				1	2:800\$000			
255	Jorge Mansos do N. Teixeira	"	"		1			1		2:800\$000			
256	Antonio Leodoro da Silva	"	"		1			1		2:800\$000			
257	Amelia de Campos Doin.	"	"			1			1	1:900\$000	180\$000		
258	Julia Martins Gomes	"	Roseira				1		1	2:800\$000	60\$000		
259	Elvira Theraza Rausis	"	Espigão Alto			1			1	1:900\$000	60\$000		
260	Anna Pereira d'Oliveira	"	Contenda C. L.			1			1	1:500\$000	60\$000		
261	Francisco M. de Lima Camargo.	"	C. dos Ambrosios				1		1	1:900\$000	60\$000		
262	Acacio de Macedo Costa.	"	Cachoeira			1			1	1:500\$000	60\$000		
263	Marietta Massaneiro.	"	Barro Preto			1			1	1:500\$000	60\$000		
264	Mercedes Ricardina Santos Walb.	"	Cutia		1				1	2:800\$000	60\$000		
265	Joaquim Cordelro Poplade	"	Agaraht			1			1	1:500\$000	60\$000		
266	Anna Cantida Souza Pereira	"	Fazenda R. Grande				1		1	1:900\$000	60\$000		
267	Etelvina Maria Stonchy	"	Mandirituba			1			1	1:500\$000	60\$000		
268	Maria Joanna da Costa Lobato	"	Campo Largo				1		1	1:900\$000	60\$000		
269	Maria Amelia Jardim	"	Capuci		1				1	2:800\$000	60\$000		
270	Hermínia Josephina Queiroz.	"	Afonso Penna		1				1	2:800\$000	60\$000		
271	Gertrudes Pompeu Kaesek	S. J. B. Vista	Cidade				1		1	1:900\$000	180\$000		
272	Hercilio de Souza	"	"			1			1	1:500\$000	180\$000		
273	Escolastica A. de Souza.	"	Sant'Anna do Itararé				1		1	2:800\$000	60\$000		
274	Leocadia de Souza Gairaler.	S. J. Triumpho	Villa				1		1	2:800\$000	120\$000		
275	João Francisco Ramos	"	"			1		1		1:500\$000	120\$000		
276	Manoel Gonçalves Padilha	"	Rio Baio			1		1		1:500\$000	60\$000		
277	Ernestina Gonçalves Motta Pilotto	"	Estação Rebouças		1				1	2:800\$000	60\$000		
278	Leocadio Antonio Pereira	S. A. Imbituva	Cidade				1	1		2:800\$000	180\$000		
					139	45	66	28	75	57	146	646:500\$000	17:760\$000

Funciona em proprio Estadual



NOME	MUNICIPIOS	LOCALIDADE	CATEGORIA					NATURALEZA DAS CADENAS	VALORES	ALGUEL DE CASA	OBSERVAÇÕES
			NORMAL	ESPECIAL			P.				
				1ª	2ª	3ª					

279	Alba Bezerra Sidney	S. A. Imbuva	189	1					17-760\$000	
280	Maria Candida J. Camargo			1				180\$000	180\$000	
281	Maria Joana Pereira			1				190\$000	190\$000	
282	Jacolina Pereira			1				190\$000	190\$000	
283	Donayde C. M. Wanderley	S. Mathews		1				190\$000	180\$000	
284	Bugemto dos Santos Justen			1				280\$000	180\$000	
285	Jocelym de Souza Wanderley			1				190\$000	180\$000	
286	Nelson Eduardo Mendes			1				190\$000	180\$000	
287	Alzira d'Oliveira Freitas			1				280\$000	180\$000	
288	Sophia Gonçalves Moraes			1				280\$000	180\$000	
289	Sophie Gonçalves Moraes			1				190\$000	180\$000	
290	Florentina Emilia d'Araujo	Serro Azul		1				280\$000	60\$000	
291	Alolpho N. Brito			1				280\$000	60\$000	
292	Rosalina Sottilati			1				280\$000	60\$000	
293	Santia Arautes	Tamandaré		1				280\$000	60\$000	
294	Josephina Kyting			1				280\$000	60\$000	
295	Maria Magdalene L. Fernandes			1				190\$000	60\$000	
296	Capitulina C. e Souza			1				190\$000	60\$000	
297	Athalie G. M. Bittencourt			1				280\$000	60\$000	
298	Margarida Augusta Zardo			1				190\$000	60\$000	
299	Felizardo Ferreira Guimarães			1				190\$000	60\$000	
300	José da Cruz Machado	Tibagy		1				190\$000	60\$000	
301	Jose Martins Pinto			1				280\$000	180\$000	
302	Ernestina Teixeira Alves			1				280\$000	180\$000	
303	Seraphim Pinto da Silva			1				190\$000	180\$000	
304	Maria Ledronetta B. Siqueira	Thomasina		1				190\$000	120\$000	
305	Rosalina Cordeiro Araujo	S. João Iraty		1				190\$000	120\$000	
306	Roberto Emilio Mongrual			1				280\$000	120\$000	
307	Amassilla Pinto d'Araujo	Cidade		1				280\$000	180\$000	
308	Modesto Bittencourt Sobrinho			1				190\$000	180\$000	
309	Cortina Costa	U. Victoria		1				280\$000	18\$000	
188			189	1				646:50 \$000	20:940\$000	
69			45	66				17-760\$000		
75			28	66				180\$000		
76			28	66				180\$000		
85			75	75				190\$000		
68			87	87				190\$000		
161			146	146				190\$000		

(Continuação)

Funçoes em proprio Katalal

## LISTA DOS PROFESSORES SUBVENCIONADOS

Numero	N O M E S	MUNICIPIOS	LOCALIDADES	GRATIFICAÇÃO
1	Maria Arminda de Castro.	Antonina	S. João Feliz	720\$000
2	Celina de Gracia Pereira.	Aracaria	Boa Vista	720\$000
3	Elvira Pereira da Costa.	"	Rio Abaixo	720\$000
4	Fausta Ferreira Stepnoaki.	Assunguy	Ribeirinha	720\$000
5	Pedro Antonio da Silva.	"	Lagoado	720\$000
6	João Nepumoceno Pereira.	"	S. Silvestre	720\$000
7	Antonio Martins Rippel.	Bocayuva	Cabeça d'Anta	720\$000
8	Franco Ensebio da Costa.	"	Campinho	720\$000
9	Joaquim Cardoso dos Santos.	"	Patinhos	720\$000
10	Lucilio de Brito Castro.	"	C. dos Tavares	720\$000
11	Leonidio Natél da Cruz.	Campo Largo	Butiatuva	720\$000
12	Rosa de Thomaz.	" "	Rondinha	720\$000
13	Antonia M. Z. da Rocha.	" "	A. Rebouças	720\$000
14	Amphitrite C. Pereira.	" "	Q. <sup>m</sup> da Lagoa	720\$000
15	Iria F. de Miranda.	" "	Iha do Meio	720\$000
16	Francisco de Luca.	" "	Q. <sup>m</sup> das Lavras	720\$000
17	João Bielski.	" "	Lagoa Suja	720\$000
18	João Pivoto.	Curitiba	S. Casemiro	720\$000
19	Maria Borges Lantman.	"	Q. <sup>m</sup> das Mercês	720\$000
20	José Dolska.	"	Colônia S. Candida	720\$000
21	David Campista Taborda Ribaa.	"	Prensa	720\$000
22	Etalvina da Luz Loyola.	"	Nova Polonia	720\$000
23	Antonio José de Carvalho.	Campina Grande	Rio Abaixo	720\$000
24	Antonio Ribeiro de Lima.	"	Conceição	720\$000
25	Domingos de Souza Machad.	Olovelandia	Antas	720\$000
26	Rosalina de Sant'Anna Silveira.	Conchas	Olho d'Agua	720\$000
27	Arminda de Mello Leiria.	"	Betunimir	720\$000
				19:440\$000

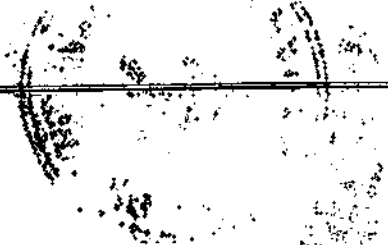




Numero	N O M E S	MUNICIPIO	LOCALIDADES	GRATIFICACAO
28	Jose A. Marcondes d'Albuquerque	Castro	Mortos	19:440\$000
29	Assalmo d'Almeida Guimarães	"	Coarabá	720\$000
30	Jeremias Rodrigues Lagos	"	Cachoeira	720\$000
31	Joaquim Edmarco da Silva	"	Catanduva de Dentro	720\$000
32	Francisca Veiga do Amaral	"	Guararema	720\$000
33	João Doliska	"	Cidade	720\$000
34	Carlos Zimmermann	"	"	720\$000
35	Amélia da Silva Castro	"	São Lourenço	720\$000
36	Manoel Geraldo	Deodoro	Itaquy	720\$000
37	Benedicta Lancha da Silva	"	Aratuna	720\$000
38	Adolpho Francisco Noble	Entre-Rios	Rio d'Areia	720\$000
39	Doralice Rosa (ordem)	Guarabussaba	Rio Itinga	720\$000
40	Domingos Gonçalves do Nascimento	"	Rio Assunguy	720\$000
41	Pedro Gonçalves Soares	"	Ilha das Pegas	720\$000
42	Castano Romualda da C. Rocha	Guaratuba	Cayobá	720\$000
43	Jose Martins Feres	"	Irady	720\$000
44	Leocadia Sândia Nogueira	"	"	720\$000
45	Jose Maria Nogueira	"	"	720\$000
46	Alayde Borges do Amaral	"	Pirapo	720\$000
47	Jose Theodorowski	Itayopolis	L. Moema	720\$000
48	Miguel Pretina	Guarapuava	L. Tracema	720\$000
49	Manoel da Silva Machado	"	Rio do Salto	720\$000
50	Arthur Jungles	"	Serra da Piranga	720\$000
51	Dulce d'Arango Cahillo	"	Colônia Mallet	720\$000
52	Jose Francisco de Carvalho	Jaguariava	Aspigo Alto	720\$000
53	Antonio Joovano d'Andrade	"	Procha Nervos	720\$000
54	Engenio Rodrigues Simões	Jacarezinho	S. Antonio da Platina	720\$000
55	Antonio Barbosa Cardoso	Lapa	Pampare	720\$000

Provisório

(Continuação)



56 João Antonio de Sá Ribas . . . . .  
57 Carlos Weil . . . . .  
58 Marciana Alves Pinto . . . . .  
59 Thereza Maria Martins . . . . .  
60 Maria Magdalena da Silva . . . . .  
61 Maria Rosa Tavares . . . . .  
62 Maria Bernardina de Souza . . . . .  
63 Anna d'Oliveira Mattos . . . . .  
64 Sebastião Joaquim Corrêa . . . . .  
65 Elisiário M. da Silva Campos . . . . .  
66 José Pedro de Quadros . . . . .  
67 Alfredo Castano Dias . . . . .  
68 Mabella Rodboed Paula Teixeira . . . . .  
69 Carlos Kräme . . . . .  
70 João Bastos . . . . .  
71 Hilario Cordeiro Costa . . . . .  
72 João Xavier das Neves . . . . .  
73 Clara Nunes Maynards . . . . .  
74 Rosalina d'Oliveira . . . . .  
75 Maria Ricci Canto . . . . .  
76 Miguel Dudzack . . . . .  
77 Antonio Dias Vieira . . . . .  
78 Ermelina de Castro Carvalho . . . . .  
79 Simão Portella da Silva . . . . .  
80 Pedro Leal de Souza . . . . .  
81 Emiliano Prudencio d'Oliveira . . . . .  
82 Manoel Joaquim Machado . . . . .  
83 Theolindo Jorge de Lara . . . . .  
84 Benedicto da Costa Rosa . . . . .  
85 Zacarias José do Nascimento . . . . .  
86 João Quirino da Silva . . . . .  
87 Francisco Thimotheo Nogueira . . . . .

Lapa  
Morretes  
"  
"  
Paranaguá  
"  
"  
"  
"  
Pirahy  
"  
Palmeira  
"  
"  
"  
"  
Pirahy  
Jaboticabal  
Palmyra  
Prudentópolis  
"  
"  
"  
"  
Palmas  
Rio Branco  
"  
"  
Rio Negro  
Ribeirão Claro  
S. José dos Pinhases

Lagoa das Almas  
Buitatuba  
Marumby  
Sambaquy  
Barro Branco  
Valladares  
Ponta de Passo  
Morro do Inglês  
Ilha de Mel  
Barra do Sul  
Boa Vista  
Fundão  
Cantagallo  
Quero-Quero  
Colônia do Lago  
Poço Grande  
Diamantina  
Campe Comprido  
Villa  
Bromado  
Barra Grande  
Rio d'Areia  
Tijuco Preto  
Patos Velhos  
Mandury  
Generosópolis  
Passo do Assunguy  
Campo das Flores  
Votuverava  
Papanduva  
Ribeirão Claro  
Campo Largo

89:600\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000  
720\$000

62:640\$000



Número	NOMES	MUNICÍPIOS	LOCALIDADES	GRATIFICAÇÃO
88	Julcelina Alves d'Oliveira	São José Fmhas	Tijucas	62-640\$000
89	Luiza Damiana da Silva Oliveira	"	Rio Pequeno	720\$000
90	Lindolpho Baptista dos Santos	"	Cutia	720\$000
91	Gregorio Tadra	"	Colônia Marcelino	720\$900
92	Olívio Nogueira Machado	"	Mirim-Mirim	720\$900
93	Joaquim Gregorio da Rocha	"	Palatino	720\$900
94	Antonio Escaratto	"	Baixa Funda	720\$000
95	Inocente Nunes de Faria	"	Agudos	720\$000
96	Zereno Rosa Marques	"	Fazenda Rio Grande	720\$000
97	João Antonio de Miranda	"	Capoan	720\$000
98	Marta de Roco Feresgon.	"	Tenente-Coronel Acyoll	720\$000
99	Rosa de Paula Andrade	S. João do Triunpho	Conceição	720\$000
100	João Manoel de Sant'Anna	"	Papua	720\$000
101	Antonio Foyes Savelva	Serro Azul	Bomba	720\$000
102	Francisco de Salles Bisma	"	Turvo Abaixo	720\$000
103	Manoel José de Souza	"	Vaíño	720\$000
104	José Pedro Mangaba	"	S. Sebastião	720\$000
105	José Antonio Bicala	S. A. do Imbituva	Matto Branco de Chma	720\$000
106	Galdino Baptista Sobrinho	"	Agua Branca	720\$000
107	José Carlos d'Oliveira	"	Pedro	720\$000
108	Jacob A Hornali	"	Bella Vista	720\$000
109	Antonio Ferreira de Lemos	"	Felimer	720\$000
110	Alzira Maria Farambas	"	Pinha	720\$000
111	Constante Vaz da Silva	S. José B. Vista	Cremanua	720\$000
112	Jeremias Teixeira Godinho	"	Sant'Anna do Itararé	720\$000
113	Engilho d'Almeida Worma	"	Salto do Itararé	720\$000
114	Amilbe Noronha	"	S. José do Christianismo	720\$000
115	Idalina Ferreira d'Oliveira	"	Tamandua	720\$000

(Continuação)

116	Maria Judith da Costa . . . . .	Tibagy	S. Jeronymo	720\$000	
117	Ricardina Alves Martins . . . . .	"	Reserva	720\$000	
118	Julia de Carvalho Vasques . . . . .	"	Imbahi	720\$000	
119	José Alves de Carvalho . . . . .	"	Amparo	720\$000	
120	Arthur Praxedes Sampaio . . . . .	Thomazina	Villa	720\$000	
121	Olvio Antonio da Silva . . . . .	"	Colonia Mineira.	720\$000	
122	Emelina d'Andrade Guimarães . . . . .	Tamandaré	São João	720\$000	
123	João Affonso Ferreira . . . . .	"	Serro Negro	720\$000	
124	Celestina Tiburcio Borges . . . . .	"	Conceição	720\$000	
125	José Nunes do Rosario . . . . .	U. da "Victoria	Timbó	720\$000	
126	Bernardina Schleder . . . . .	"	Tócos	720\$000	
127	Paulo Szulhan . . . . .	Prudentopolis	N. X. da Silva	720\$000	Provisorio
128	Simão Kukurudza . . . . .	"	Colonia J. Marcondes	720\$000	"
129	Constante Szydlowski . . . . .	"	N. S. Corrêa	720\$000	"
130	Severiano Pereira Bueno . . . . .	Castro	Tronco	720\$000	
				<hr/>	
				98:600\$000	



**RELAÇÃO GERAL dos normalistas do Estado, res-  
pectivas datas em que concluíram o curso, pela  
ordem chronologica.**

NUMERO	NOMES	DATAS EM QUE CONCLUIRAM O CURSO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno	
1	Miguel José Lourenço Schleder.	17	Novembro	1877	
2	Ciarimundo José da Rocha	27	"	1878	
8	Joaquim Duarte de Carvalho	"	"	"	Aposentado
4	José Elias da Rocha	"	"	"	"
5	José Cupertino da Silva Costa	20	"	1879	
6	Rodolpho Boese	"	"	"	
7	Mancel Ponceano	"	"	"	Fallecido
8	Francisco Euclides de Moura	17	"	1880	
9	José Lourenço Schleder	"	"	"	
10	Affonso Augusto Teixeira de Freitas	26	Abril	"	
11	João José Rodrigues Vieira	"	"	"	
12	Servulo da Costa Lobo	"	"	"	
13	Arthur Ferreira de Loyola	"	Novembro	"	
14	Francisco de Paula Guimarães	27	"	1885	Aposentado
15	Paulino da Costa Guimarães	"	"	"	
16	Manoel Braziliense T. Ramires	"	"	"	Fallecido
17	Brazilio Ovidio da Costa	30	"	1888	Em exercicio
18	Julio Theodorico Guimarães	"	"	"	"
19	Ernesto Luiz de Oliveira	21	Dezembro	1892	
20	Julia Wanderley Petriche	"	"	"	"
21	Maria Rosa Gomes da Costa	"	"	"	Fallecida
22	Candida Maria do N. Dias	"	"	"	"
23	Izabel Maria Guimarães	"	"	"	Em exercicio
24	Verissimo Antonio de Souza	"	"	"	"
25	Lourenço Antonio de Souza	"	"	"	"
26	Maria Ritta de Oliveira	28	Fevereiro	1895	Fallecida
27	Maria Luiza Rodrigues	"	"	"	"
28	Palmyra Garcez Vidal	18	Dezembro	"	
29	Maria Rosa Garcez do Nascimento	5	Fevereiro	1897	Em exercicio
30	Donayde Carmeliano de Miranda	17	Dezembro	"	"
31	Maria Gravina	"	"	"	"
32	Maria Ermelina Guimarães	"	"	"	"
33	Maria Narcisa Pinheiro Guimarães	12	"	1898	"
34	Francelisa Magalhães Pereira	13	"	"	"
35	Maria Leocadia Pinheiro Brandão	"	"	"	"
36	Celina de Sá e Oliveira	"	"	"	Fallecida
37	Amelia Marques	26	Junho	1899	Em exercicio
38	Maria Hygina Ferreira Leite	"	"	"	"
39	Francisca de Paula Duarte	"	"	"	"
40	Alexandrina da Silva Pereira	24	Janeiro	1900	"
41	Victoria Ansuateguy Pinheiro	"	"	"	"
42	Enlalia Garcia de Lima	"	"	"	"
43	Maria do Carmo Gomes	"	"	"	"
44	Maria Bitta de Mendonça	8	Março	"	"
45	Maria Elisa da Silva	"	"	"	"
46	Josephina Carmen Rocha	15	Dezembro	"	"
47	Hercilio Placido Guimarães	"	"	"	"
48	Julia Seiler	"	"	"	"
49	Maria da Luz Ascensão	"	"	"	"
50	Iphigenia Lopes	27	"	1901	"
51	Elvira da Costa Faria	"	"	"	Fallecida
52	Euridice Mendes da Silva	"	"	"	Em exercicio
53	Itacelina Teixeira	"	"	1902	"
54	Consuelo Deslandes de Souza	"	"	"	"
55	Dolores Silva	"	"	"	"



Número	NOMES	DATA EM QUE CONCLUÍRAM O CURSO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno	
56	Trajano Sigwalt . . . . .	27	Dezembro	1902	Em exercício
57	Antonia Reginato . . . . .	31	"	1903	Fallecida
58	Amelia França Gomes . . . . .	"	"	"	Em Exercício
59	Candido Natividade da Silve. . . . .	"	"	"	" "
60	Capitulina de Carvalho. . . . .	"	"	"	" "
61	Carolina Pinto Moreira . . . . .	19	Março	1904	" "
62	Maria da Luz Virgíliuo. . . . .	"	"	"	" "
63	Amazilia Costa Pinto . . . . .	"	"	"	" "
64	Carlos de Carvalhaes P. Sobrinho. . . . .	"	"	"	" "
65	Olivina Caron . . . . .	"	"	"	" "
66	Cecilia Pereira. . . . .	"	"	"	" "
67	Palmyra Seiler. . . . .	25	"	1905	" "
68	Leonor Machado . . . . .	"	"	"	" "
69	Sylvia Bandeira Fernandes . . . . .	"	"	"	" "
70	Maria Placidia Alves de Souza . . . . .	"	"	"	" "
71	Jorge Mansos do N. Teixeira . . . . .	10	Fevereiro	1906	" "
72	João Schleder Junior . . . . .	"	"	"	" "
73	Leonidia Macedo . . . . .	"	"	"	" "
74	Helena Xavier . . . . .	"	"	"	" "
75	Alice Cornelia Daniel . . . . .	"	"	"	" "
76	Esther Pereira. . . . .	"	"	"	" "
77	Joanna Falco . . . . .	"	"	"	" "
78	Maria Carmella Sentone . . . . .	"	"	"	" "
79	Esther Franco. . . . .	"	"	"	" "
80	Ernestina Franco . . . . .	"	"	"	" "
81	Maria Angela Franco . . . . .	"	"	"	" "
82	Lucia Arouca Laynes . . . . .	"	"	"	" "
83	Josepha Correia de Freitas. . . . .	"	"	"	" "
84	Gisella da Silva Stenghel . . . . .	21	Janeiro	1907	" "
85	Ormindia de Macedo Xavier . . . . .	"	"	"	" "
86	Lavinia Setembrina de Mello . . . . .	"	"	"	" "
87	Maria de Moraes Leinlg. . . . .	"	"	"	" "
88	Rosa de Sá Pereira de Souza . . . . .	"	"	"	" "
89	Amelia Parand. . . . .	"	"	"	" "
90	Athalia Gomes de Miranda . . . . .	"	"	"	" "
91	Julia Weckerlin . . . . .	"	"	"	" "
92	Raul Rodrigues Gomes . . . . .	"	"	"	" "
93	Maria Olympia da Silva. . . . .	"	"	"	" "
94	Victor Grein . . . . .	"	"	"	" "
95	João Theophilo Gomy Junior . . . . .	"	"	"	" "
96	Julina de Sá Sottomator Bamos . . . . .	"	"	"	" "
97	Anna Luiza de Araujo Guimarães. . . . .	"	"	"	" "
98	Octacilio Asselmann . . . . .	"	"	"	" "
99	Maria Carolina de C. Chaves. . . . .	23	Março	"	Fallecida
100	Isidoro Costa Pinto . . . . .	26	"	"	Em exercício
101	João Baptista de S. Vallões. . . . .	"	"	"	" "
102	Julietta Correia de Miranda . . . . .	"	"	"	" "
103	Maria da Luz Cordeiro. . . . .	9	Janeiro	1908	" "
104	Aristen Correia de Bittencourt. . . . .	"	"	"	" "
105	Gabriella de Souza Nogueira . . . . .	"	"	"	" "
106	Maria José da Costa Faria . . . . .	"	"	"	" "
107	Mariana Garcez Duarte . . . . .	"	"	"	" "
108	Maria Clotilde M. de Souza. . . . .	"	"	"	" "
109	Myrte Codega. . . . .	"	"	"	" "
110	Eudoxia de Siqueira . . . . .	"	"	"	" "
111	Celmira Xavier Fortes . . . . .	"	"	"	" "
112	Luiza Fernandes . . . . .	"	"	"	" "
113	Mercedes Ricardina dos Santos. . . . .	"	"	"	" "
114	Santa Arantes. . . . .	"	"	"	" "
115	Corina Costa . . . . .	"	"	"	" "
116	Cyro Silva. . . . .	"	"	"	" "



Numero	NOMES	DATA EM QUE CONCLUIRAM O CURSO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno	
117	Esther Silva . . . . .	15	Fevereiro	1908	
118	Leandrina Correia Pinto . . . . .	"	"	"	Em Exercício
119	Anna Martins Gomes . . . . .	"	"	"	"
120	Maria Esther Ferreira de Souza . . . . .	"	"	"	"
121	Julio Machado da Luz . . . . .	18	"	"	"
122	Alda Silva . . . . .	"	"	"	"
123	Esther da Luz Negrão . . . . .	"	"	"	"
124	Newton Guimarães . . . . .	"	Janeiro	1909	"
125	Antonio Alves de Souza . . . . .	20	"	"	"
126	Paulina Taborda Ribas . . . . .	"	"	"	"
127	Martha Marietta Tavares . . . . .	"	"	"	"
128	Mercedes da Rocha Pinto . . . . .	"	"	"	"
129	Mercedes Seiler . . . . .	"	"	"	"
130	Branca do Nascimento . . . . .	"	"	"	"
131	Sara Santos . . . . .	"	"	"	"
132	Alcides Ribeiro . . . . .	"	"	"	"
133	Arcelino Ramos . . . . .	"	"	"	"
134	Francisco Avelino Lopes . . . . .	"	"	"	"
135	Leonidas Ferreira da Costa . . . . .	"	"	"	"
136	João Dias da Costa . . . . .	"	"	"	"
137	Fauy Pereira Marques . . . . .	"	"	"	"
138	Anna Pereira Marques . . . . .	"	"	"	"
139	Virgilio Ferreira . . . . .	"	"	"	"
140	Juvina Franco . . . . .	"	"	"	"
141	Euridice Franco . . . . .	"	"	"	"
142	Hilda de Oliveira . . . . .	"	"	"	"
143	Aline de Souza . . . . .	"	"	"	"
144	Lucilla Noemia Rocha . . . . .	"	"	"	"
145	Ernestina Gonçalves da Motta . . . . .	"	"	"	"
146	João Loyola . . . . .	"	"	"	"
147	Heitor Berger de Macedo . . . . .	"	"	"	"
148	Maria Virginia Ramos . . . . .	"	"	"	"
149	João Anastacio Dellé . . . . .	"	"	"	"
150	Moemia Pinto Rebello . . . . .	7	Fevereiro	1910	"
151	Maria Amélia Jardim . . . . .	"	"	"	"
152	Theresa Evangelista . . . . .	"	"	"	"
153	Flaviana Gonçalves da Motta . . . . .	"	"	"	"
154	Isabel Lopes . . . . .	"	"	"	"
155	Osminda Villa Nova . . . . .	"	"	"	"
156	Phidias Borges da Cunha . . . . .	"	"	"	"
157	Isaura Torres Cruz . . . . .	"	"	"	"
158	Antonio Leodoro da Silva . . . . .	"	"	"	"
159	Marietta Augusta Pernetta . . . . .	"	"	"	"
160	Joaquim Teixeira S. Junior . . . . .	"	"	"	"
161	Gelvira da Cunha Correia . . . . .	"	"	"	"
162	Cecilia Pinot de Mota . . . . .	"	"	"	"
163	Florentina Vital . . . . .	"	"	"	"
164	Palmyra Correia Bompeixe . . . . .	"	"	"	"
165	Adolpho Nascimento Britto . . . . .	"	"	"	"
166	Mercedes Pereira de Lemos . . . . .	"	"	"	"
167	Rosa Clotilde Rigotti . . . . .	"	"	"	"
168	Noemia Machado da Luz . . . . .	"	"	"	"
169	Afonso Guilhermino W. Junior . . . . .	"	"	"	"
170	Rosa Meira de Vasconcellos . . . . .	"	"	"	"
171	Augusta Glück . . . . .	"	"	"	"
172	Augusta Clautex . . . . .	10	Março	"	"
173	Estellita de Queiroz . . . . .	"	"	"	"
174	Ernestina Teixeira Alves . . . . .	"	"	"	"
175	Bosalina Sofiatti . . . . .	"	"	"	"
176	Leopoldina da Veiga . . . . .	"	"	"	"
177	Roberto Emilio Mongruel . . . . .	"	"	"	"



NÚMERO	NOMES	DATA EM QUE CONCLUÍRAM O CURSO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno	
178	Esther Correia de Freitas . . . . .	10	Março	1910	Em exercício
179	Hercilia F. do Nascimento . . . . .	"	"	"	"
180	Abigail Cortes . . . . .	"	"	"	"
181	Antonio Pietruza . . . . .	"	"	"	"
182	Adelaide Cardoso . . . . .	"	"	"	"
183	Amelia de Miranda Rosa . . . . .	"	Fevereiro	1911	"
184	Alberto Moreira Carrano . . . . .	7	"	"	"
185	Francisco F. da C. Sobrinho. . . . .	"	"	"	"
186	José Bismardo. . . . .	"	"	"	"
187	José Martins Pinto. . . . .	"	"	"	"
188	Carmen S. de Quadros . . . . .	"	"	"	"
189	Judith Macedo . . . . .	"	"	"	"
190	Alba Guimarães . . . . .	"	"	"	"
191	Esther Borges de Macedo . . . . .	"	"	"	"
192	Maria Ida O. de Carvalho . . . . .	"	"	"	"
193	Almeidina Augusta de Almeida . . . . .	"	"	"	"
194	Vicentina de Freitas . . . . .	"	"	"	"
195	Rosa Kologel . . . . .	"	"	"	"
196	Olivia Guimarães . . . . .	"	"	"	"
197	Eugenio Figueiredo Condessa . . . . .	"	"	"	"
198	Luiza Lisboa Gomes . . . . .	"	"	"	"
199	Manoel Mendes Cordeiro . . . . .	"	"	"	"
200	Isaura Sydney. . . . .	28	Março	1912	"
201	Duilio Annibal Calderari . . . . .	26	Janeiro	"	"
202	Alba da Silva Guimarães . . . . .	"	"	"	"
203	Jacy Grein do Espirito Santo . . . . .	"	"	"	"
204	Laura Loyola de Oliveira . . . . .	"	"	"	"
205	Herminia Josephina de Queiroz . . . . .	"	"	"	"
206	Isolina de Luca . . . . .	"	"	"	"
207	Alba Bezerra Sydney . . . . .	"	"	"	"
208	Iracema do Espirito Santo . . . . .	"	"	"	"
209	Maria da Luz Vianna Seiler. . . . .	"	"	"	"
210	Hilaria Gnatta . . . . .	"	"	"	"
211	Marcellina Pietruy Cavallieri . . . . .	"	"	"	"
212	Octavio Alencar de Lima . . . . .	"	"	"	"
213	Aristoxenes C. de Bittencourt . . . . .	"	"	"	"
214	Alda Nene dos Santos. . . . .	6	Abril	"	"
215	Elvira Schmidt. . . . .	"	"	"	"
216	Eugenio de Almeida . . . . .	"	"	"	"
217	Olga Pamphilo Silva . . . . .	"	"	"	"
218	Ondina Polidoro Cordeira . . . . .	"	"	"	"
219	Rosalina Salomão Carlberg . . . . .	"	"	"	"
220	Darville Salmon Saldanha . . . . .	8	"	"	"
221	Herminia da Silva Cordeiro . . . . .	"	"	"	"
222	Maria da Luz Cordeiro. . . . .	"	"	"	"
223	Nelson Ednardo Mendes . . . . .	"	"	"	"
224	Margarida Angela Zardo . . . . .	13	"	"	"
225	Rosa Alves Pereira . . . . .	"	"	"	"
226	Donatilla Caron . . . . .	"	"	"	"





**RELAÇÃO dos Funcionarios da Directoria Geral da  
Instrução Publica, Gymnasio Paranaense e Escola Normal.**

Numero	Categoria	Nomes	Vencimentos annuaes
1	Director. . . .	Dr. Claudino R. F. dos Santos . . .	9:600\$000
2	Secretario . . . .	José Conrado de Souza . . . . .	4:800\$000
3	Amanuense . . . .	Geminio da Silva Pereira. . . . .	2:400\$000
4	. . . . .	Francisco Ferreira Leite . . . . .	2:400\$000
5	Insp. de alumnos.	Manoel André da S. Castro . . . . .	2:400\$000
6	» » »	Julio Barddal . . . . .	2:400\$000
7	Insp. <sup>a</sup> de alumnas	Julia Grein do E. Santo . . . . .	2:400\$000
8	Porteiro . . . .	Joaquim de Andrade Lima . . . . .	1:800\$000
9	Continuo . . . .	João Miró . . . . .	1:500\$000
10	Servente . . . .	Francisco Alves de Freitas . . . . .	1:200\$000
11	. . . . .	Benedicto Claro de Andrade. . . . .	1:200\$000
			82:100\$000



**RELAÇÃO dos Inspectores Escolares do Estado, res-  
pectivos municípios em que exercem as suas  
funções.**

NÚMERO	Nomes	Municípios
1	Dr. Enéas Marques dos Santos . . . . .	Capital Portão Cruzeiro Nova Polônia S. Casimiro do Taboão
2	João de Souza Ferreira . . . . .	
3	José de Deus Domingues . . . . .	
4	Aristides Francisco Garaiêr . . . . .	
5	Luciano Guimarães Gracia . . . . .	
6	Dr. João de Oliveira Franco . . . . .	Paranaguá
7	Arthur Cumpido de Sant'Anna . . . . .	Antonina
8	Trajano Gonçalves Cordeiro . . . . .	Morretes
9	Dr. Ulysses Falção Vieira . . . . .	Rio Negro
10	Dr. João Dias de Paiva . . . . .	Castro
11	José Cesar de Mello Sampaio . . . . .	São José dos Pinhães
12	Antonio A. de Oliveira Paula . . . . .	Ambrosio
13	Francisco Teixeira da Cunha . . . . .	Lapa
14	Dr. Brazilio Marques dos Santos . . . . .	Guarapuava
15	Pedro Menção de Lacerda . . . . .	Theresina
16	Jorge Schimmelpfeng . . . . .	Fóz do Iguaçu
17	Augusto de Souza Guimarães . . . . .	Palmas
18	Leocadio Cleto da Silva . . . . .	Passo do Bormann
19	Francisco Portugal . . . . .	Campo Largo
20	Dr. Francisco Gonzalez Villanueva . . . . .	União da Victoria
21	Maurício Tavora . . . . .	São Mathews
22	Ismael de Uchoa Cintra . . . . .	Jacarézinho
23	Octavio Elpidio Machado Lima . . . . .	Serro Azul
24	Dr. Ozorio Natel da Costa . . . . .	Santo Antonio do Imbituva
25	Rufino da Silva Ribas . . . . .	Jaguariahyva
26	Irineu F. Guimarães Cunha . . . . .	São José da Boa Vista
27	Antonio de Medeiros Coimbra . . . . .	Ribeirão Claro
28	Octaviano de Mello e Silva . . . . .	Tibagy
29	Dr. Manoel B. Uchoa Cavalcanti . . . . .	Palmeira
30	João Godofredo Iurka . . . . .	Papagalos Novos
31	Arthur Santos . . . . .	Araucaria
32	Marcellino Braz dos Santos . . . . .	Assunguy de Cima
33	Gordiano Dias de A. Baptista . . . . .	Bocayuva
34	Ernesto de Aranjó Góes . . . . .	Clovelândia
35	Feliciano Ribeiro . . . . .	Campina Grande
36	José Leal Fontoura . . . . .	Colombo
37	Domingos Theodorico de Freitas . . . . .	Palmyra
38	Euclides de Paula Junior . . . . .	Conchas
39	Olegario Vieira Belem . . . . .	Deodoro
40	Amado Ribeiro Gomes . . . . .	Entre Rios
41	Ricardo Gomes da Silva . . . . .	Guarakesaba
42	Carlos da Silva Mafra . . . . .	Guaratuba
43	João Ribeiro de Freitas . . . . .	Ipyranga
44	Julio Moreira Ribas . . . . .	Pirahy
45	Romão José dos Santos Souza . . . . .	Porto de Cima
46	Alberto de Carvalho . . . . .	Prudentopolis
47	Generoso Candido de Oliveira . . . . .	Tamandaré
48	Octavio Meirelles Fortes . . . . .	Thomazina
49	Antonio Faustino de Faria . . . . .	Rio Branco
50	Benedicto Salles . . . . .	Jaboticabal
51	Emilio Baptista Gomes . . . . .	Iraty
52	Max Palsch Junior . . . . .	Itayopolis

**RELAÇÃO dos Zeladores dos Edifícios Públicos Es-  
colares do Estado**



N.	NÔMES	EDIFÍCIOS E LOCALIDADES A QUE PERTENCEM	VALORES ANUAIS
1	Afonso Ferreira . . . . .	Xavier da Silva e Jardim da Infância . . . . .	960\$000
2	Francisco José de Oliveira . . . . .	Conselheiro Zacarias . . . . .	960\$000
3	José Pinto M. dos Santos . . . . .	Cruz Machado, Oliveira Belo e Carvalho . . . . .	960\$000
4	Julião de Carvalho . . . . .	Professor Cleto . . . . .	960\$000
5	Ernesto Cleto da Rocha . . . . .	19 de Dezembro . . . . .	960\$000
6	Antonio Bonifacio Santarem . . . . .	Rio Branco . . . . .	960\$000
7	Eliseu Amadeu dos Santos . . . . .	Professor Brandão . . . . .	960\$000
8	Amalia Isensee Sokymainm . . . . .	Jardim da Infancia Emilia-Erichsen . . . . .	960\$000
9	Frederico A. dos Santos Mactel . . . . .	Manoel Pedro (Lapa) . . . . .	800\$000
10	Manoel Domingues da Silva . . . . .	Casa Escolar (Castro) . . . . .	800\$000
11	Henrique Guimarães . . . . .	Jesuino Marcondes (Palmeira) . . . . .	800\$000
12	José Bertiofi . . . . .	Serro Azul (Serro Azul) . . . . .	240\$000
13	José Ferreira Guimarães . . . . .	Barão de Antonina (Rio Negro) . . . . .	480\$000
14	Carlos Barberi . . . . .	Senador Correia (Ponta Grossa) . . . . .	240\$000
15	Gregorio Dias de Carvalho . . . . .	Silveira da Motta (S. José dos Pinhães) . . . . .	960\$000
			<b>96540\$000</b>

Cadeiras Publicas de Instrucção Primaria, creadas, providas e vagas :—613

Providas . . . . .	309
Por professores normalistas . . . . .	153
Sendo :	
Para o sexo masculino	41
" " " feminino	38
Promiscuas	74
Por professores effectivos de 1ª classe	52
Sendo :	
Para o sexo masculino	16
" " " feminino	6
Promiscuas	30
Por professores effectivos de 2ª classe	75
Sendo :	
Para o sexo masculino	23
" " " feminino	14
Promiscuas	38
Por professores effectivos de 3ª classe.	29
Sendo :	
Para o sexo masculino	9
" " " feminino	6
Promiscuas	14
Cadeiras vagas. . . . .	304
Para o sexo masculino	68
" " " feminino	7
Promiscuas	229

## Directoria Geral da Instrucção Publica do Paraná

---



Coritiba,.....de.....de 1912

**Smr. Professor**

Afim de regularisar o expediente desta repartição re-  
commendo-vos que, toda e qualquer correspondencia de vossa  
parte com a Directoria Geral da Instrucção, venha por intermedio  
do respectivo Inspector Escolar, informando o mesmo sobre qual-  
quer que seja o assumpto; bem como que remetaes, com a devi-  
da brevidade, e pelos mesmos canaes, uma relação completa de  
todo o material de vossa escola, assignalando o estado do mesmo  
e mais esclarecimentos que autorisem esta Directoria a providen-  
ciar como for necessario e permittirem os recursos do Estado.

O Director,

.....



## PESSOAL ADMINISTRATIVO

### AGOSTO

Por Decreto de 28 foi licenciado por 2 mezes o Amaense Francisco Ferreira Leite.

### SETEMBRO

Por decreto de 4 foi nomeado o Sr. Oscar Fausto Ferreira dos Santos para exercer interinamente o cargo de Amantiense da Diretoria Geral da Instrução Publica, durante a ausencia do respectivo proprietario.

---

## INSPECTORES ESCOLARES

### NOMEAÇÕES

#### MARÇO

##### I

Por Decreto de 18 foi nomeado o cidadão Domingos Theodorico de Freitas para exercer o cargo de Inspector Escolar do Distrito Judiciario de Palmyra.

Por Decreto de 21 foi nomeado o Tenente-Corônel José Leal Fontoura para exercer o cargo de Inspector Escolar do Distrito Judiciario de Colombo.

#### ABRIL

Por Decreto de 4 foi nomeado o Dr. Manol Barbalho Uchôa Cavalcanti Junior, para exercer o cargo de Inspector Escolar do Distrito Judiciario da Palmeira.

Por Decreto de 10 foi nomeado o Dr. Ulysses Falcão Vieira, para exercer o cargo de Inspector Escolar do Distrito Judiciario do Rio Negro.

#### JULHO

Por Decreto de 10 foram nomeados os seguintes Drs. : Arthur Cimplido de Sant'Anna, João Dias de Paiva e Francisco

Villa Nueva, respectivamente, para os Districtos Judicarios de Antonina, Castro e União da Victoria, na ordem em que se acham os seus nomes collocados.

#### SETEMBRO

Por Decreto de 14 foi nomeado o Dr. Ismael Uchoa Cavalcanti, para exercer o cargo de Inspector Escolar do Districto Judicario de Jacarésinho.

#### OUTUBRO

Por Decreto de 18 foram nomeados os cidadãos Romão José dos Santos Souza e Generoso Candido de Oliveira, para exercerem, respectivamente, os cargos de Inspectores Escolares dos Districtos Judicarios de Porto de Gima e Tamandaré.

Por Decreto de 21 foi nomeado o cidadão Max Patsch, para exercer o cargo de Inspector Escolar do Districto Judicario de Itayopolis.

#### NOVEMBRO

Por Decreto de 16 foi nomeado o cidadão Olegario Vieira Belem, para exercer o cargo de Inspector Escolar do Districto Judicario de Deodoro.

### II

## EXONERAÇÕES

#### MARÇO

Por Decreto de 2 foi exonerado o cidadão Oliverio Cortes Taborda do cargo de Inspector Escolar de Colombo, a seu pedido.

#### MAIO

Por Decreto de 14 foi exonerado o cidadão Manoel Ribeiro Junior, do cargo de Inspector Escolar do Districto Judicario de Deodoro, a seu pedido.

#### SETEMBRO

Por Decreto de 14 foi exonerado o cidadão Joaquim Igará, do cargo de Inspector Escolar do Districto Judicario de Jacarésinho, a seu pedido.

Por Decreto da mesma data foi exonerado o Dr. Astolpho Severo Baptista, do cargo de Inspector Escolar do Districto Judicario da Lapa, a seu pedido.

#### OUTUBRO

Por Decreto de 3 foi exonerado o cidadão Luiz Guedes



Cordeiro do cargo de Inspector Escolar do Districto Judicial de Tamandaré, a seu pedido.

Por Decreto de 18 foi exonerado o cidadão Agostinho de Macedo Filho do cargo de Inspector Escolar do Districto Judiciario de São João do Triumpho.

#### NOVEMBRO

Por Decreto de 16 foi exonerado o cidadão Antonio Alves de Araujo do cargo de Inspector Escolar do Districto Judiciario de Deodoro, a seu pedido.

### NOMEAÇÕES

#### JANEIRO

Por Decreto de 23 foi nomeado o normalista Francisco Ferreira da Costa Sobrinho para reger effectivamente a cadeira para o sexo masculino da cidade da Palmeira.

Por Decreto de 24 foi nomeado o normalista Eugenio Figueiredo Condessa para reger effectivamente a cadeira para o sexo masculino da cidade de Paranaguá.

#### FEVEREIRO

Por Decreto de 1.º foi nomeada a normalista Alba Bezerra Sydney para reger effectivamente a cadeira para o sexo feminino de Santo Antonio do Imbituva.

Por Decreto de 20 foi nomeada D. Maria da Luz Chaves para exercer o cargo de professora de canto e piano da escola Jardim da Infancia Maria Erichsen.

Por Decreto de 21 foi nomeado o cidadão Antonio Fernandes para reger interinamente a cadeira para o sexo masculino da cidade de São José da Boa Vista.

#### MARÇO

Por Decreto de 2 foi nomeada a normalista Maria da Luz Vianna Seiler para reger effectivamente a cadeira promiscua do povoado Tamanduá, municipio de Campo Largo.

Por Decreto de 7 foram nomeados Manoel Alves da Costa e Italia Piloto para regerem as cadeiras para os sexos masculino e feminino da Villa do Porto de Cima e Maria da Luz Capillé para reger a do sexo feminino da Villa do Pirahy, durante o impedimento dos respectivos proprietarios.

Por Decreto de igual data foi nomeada D. Etelvina do Amaral Portugal para reger interinamente a cadeira promiscua da Villa Palmyra, durante o impedimento da respectiva proprietaria.



Por Decreto de 9 foi nomeado o normalista Duílio Annibal Gattlerari para reger effectivamente a cadeira para o sexo masculino da cidade de Ribeirão Claro.

Por Decreto de 28 foi nomeada a normalista Esther Borges de Macedo Vasconcellos para reger effectivamente a cadeira promiscua do povoado Guabirutuba, municipio de Coritiba.

#### ABRIL

Por Decreto de 4 foi nomeada a normalista Maria Clotilde Moreira Hubel para exercer o cargo de auxiliar do ensino de instrucção primaria junto á escola de Aprendizes Artifices.

Por Decreto de 9 foi nomeada a normalista Esther da Luz Negrão para reger interinamente a cadeira para o sexo feminino da Capital, durante o impedimento da proprietaria, que se acha no goso de licença.

Por Decreto da mesma data foi nomeada a normalista Iracema Grein do Espirito Santo para reger a cadeira promiscua do povoado Tijeco Preto, municipio do Rio Negro.

Por Decreto de 10 foi nomeada a normalista Alda Silva para reger interinamente a cadeira promiscua da Colonia Abranches, municipio de Coritiba, durante o impedimento da proprietaria, que se acha no goso de licença.

Por Decreto de 17 foi nomeada a normalista Isolina de Luca para reger effectivamente a cadeira promiscua do Morro Grande, municipio de Colombo.

Por Decreto de 25 foram nomeadas as normalistas Alda Silva, Sara Santos e Leonor Machado Busse para regerem effectivamente as cadeiras promiscuas da Capital, creadas pela Lei n. 1201 de 18 do mesmo mez.

Por Decreto de 27 foi nomeada a normalista Marcellina Pietruy Cavallieri para reger effectivamente a cadeira para o sexo feminino da Colonia Mendes de Sá, municipio de Campo Largo.

#### MAIO

Por Decreto de 7 foram nomeados os seguintes normalistas : Manoel Mendes Cordeiro, para reger effectivamente a cadeira para o sexo masculino da cidade de Morretes ; Aristoxenes Correia de Bitencourt, para reger igualmente a cadeira para o sexo masculino da cidade de Guarapuava ; e Mercedes Pereira de Lemos, para reger interinamente a promiscua do povoado São Lourenço, municipio de Coritiba, durante a ausencia da respectiva proprietaria.



Por Decreto de 11 foi nomeada a normalista Margarida Zardo, para reger effectivamente a cadeira promiscua do povoado choeira, municipio de Tamandaré.

Por Decreto de 14 foi nomeada a normalista Maria Ida Chaves de Carvalho para reger interinamente a cadeira promiscua do Alto do Schaffer, municipio de Curitiba, durante o impedimento da proprietaria.

Por Decreto de 26 foi nomeada a normalista Palmyra Correia Bompeixe para reger a cadeira promiscua de Morretes.

#### JUNHO

Por Decreto de 3 foi nomeada a normalista Donatilla Caron para reger effectivamente a cadeira promiscua do povoado Villa Nova, municipio do Rio Negro.

#### JULHO

Por Decrêto de 15 foi nomeada a professora Antonia Pereira Sayão para reger a cadeira promiscua do povoado Rocio Grande, municipio de Paranaguá.

#### AGOSTO

Por Decreto de 8 foi nomeada a normalista Maria Olympia da Silva para reger interinamente a cadeira para o sexo feminino da Capital, que funciona no edificio escolar Rio Branco, durante o impedimento da respectiva proprietaria.

Por Decreto de 19 foi nomeada a normalista Esther da Luz Negrão para reger interinamente a 8.ª cadeira promiscua da Capital, que funciona no edificio escolar Xavier da Silva, durante o impedimento da respectiva proprietaria.

Por Decreto de 22 foi nomeado o professor Jocelym de Souza Wanderley para reger effectivamente a 2.ª cadeira para o sexo masculino da cidade de São Matheus.

#### SETEMBRO

Por Decreto de 10 foi nomeado o cidadão Warderlin dos Santos para reger a 2.ª cadeira para o sexo masculino da cidade de Paranaguá.

Por Decreto de 13 foi nomeada a normalista Rosa Pereira Bordignon para reger effectivamente a cadeira promiscua do povoado Capivary, municipio de Colombo.

Por Decreto de 21 foi nomeada a normalista Maria da Luz Cordeiro Vieira para reger effectivamente a cadeira promiscua do povoado Tamanduá, municipio de Campo Largo.

Por Decrêto de 27 foi nomeada a normalista Jovina Franco para reger interinamente a cadeira promiscua do povoado Juvevê, municipio de Curitiba, que funciona na edificio escolar Professor

Brandão, desta capital, durante o impedimento da respectiva proprietária.

#### OUTUBRO

Por Decreto de 1.º foi nomeado D. Roselmira Camargo Affonso da Costa para reger interinamente a cadeira para o sexo feminino da cidade da Palmeira, que funciona no edificio escolar Conselheiro Jesuino Marcondes, durante o impedimento da respectiva proprietária.

### REMOÇÕES

#### JANEIRO

Por Decreto de 9 foi removida a professora Anna Cantidia da Silva Pereira, da cadeira promiscua do povoado Miringuava, município de São José dos Pinhães, para a de igual categoria do povoado Fazenda do Rio Grande, do mesmo município.

Por Decreto de 11 foi removido o professor João Baptista Guimarães, da cadeira da Colonia Marianna, município de Campo Largo, para a do povoado Guabiroba, do mesmo município.

#### MARÇO

Por Decreto de 5 foi removido o professor normalista Antonio Pietruza da cadeira para o sexo masculino da Colonia Vera Guarany, município de São Matheus, para a de igual categoria do povoado Umbará, município de Curitiba.

Por Decreto da mesma data foi removido o professor José Busnardo, da cadeira para o sexo masculino da cidade de Ribeirão Claro, para a de igual categoria da Colonia Marianna, município de Campo Largo.

Por Decreto de 12 foi removido o professor normalista Antonio Alves de Souza, da cadeira para o sexo masculino da cidade de Jacarésinho, para a de igual categoria da cidade do Rio Negro.

Por Decreto da mesma data foi removida a professora Augusta Gluck Bibas, de Mandagaia, município da Palmeira, para o povoado Riachuelo, município de Campina Grande.

Por Decreto de 22 foi removida a professora Donayde de Miranda Wanderley, da cadeira promiscua do povoado Veados, município de Colombo, para a de igual categoria do povoado Imbocuy, município de Paranaguá.



= 4 =

Por Decreto de 25 foi removida a professora Maria de Faria Branco, da cadeira promiscua do povoado Tijeco Preto, município de Rio Negro, para a de igual categoria da cidade de Ponta Grossa.

Por Decreto de 28 foi removida a professora Maria Leinig de Mello, da cadeira promiscua do povoado Guabirotuba, município de Curitiba, para a de igual categoria do povoado Tatuquara, do mesmo município.

#### ABRIL

Por Decreto de 4 foi removido o professor Antonio Leodoro da Silva, da cadeira para o sexo masculino da Villa de Itayopolis, para a de igual categoria da cidade de São José dos Pinhães.

Por Decreto de 9 foi removido o professor Pedro Carli, da cadeira para o sexo masculino do povoado Mangueirinha, município de Palmas, para a de igual categoria do povoado Xanxerê, do mesmo município.

Por Decreto da mesma data foi removida a professora Francisca do Andrade, da cadeira promiscua do Rio Sagrado, município de Morretes, para a de igual categoria do Valladares, município de Paranaguá.

Por Decreto de 10 foi removida a professora Josephina Eying, da cadeira promiscua de Tamandaré, para a de igual categoria de Botiatuba, do mesmo município.

Por Decreto da mesma data foi removida a professora normalista Maria Elisa da Silva Fumagalli, da cadeira promiscua do povoado Boxininga, município de Tamandaré, para a de igual categoria do povoado Irahy, município de Deodoro.

Por Decreto de 13 foi removida a professora Isaura Torres Cruz, da cadeira promiscua da Villa São Matheus, para a de igual categoria do povoado Estradinha, município de Paranaguá.

Por Decreto de 15 foram removidos os professores João Theophilo Gomy, da cadeira para o sexo masculino da cidade da Palmeira para a de igual categoria da Capital, e Capitulina de Carvalho e Silva, da do povoado Paoutuba, município de Tamandaré, para a do povoado Marmelleiro, do mesmo município.

Por Decreto de 16 foram removidas as professoras Mercedes Ricardina dos Santos Walback, da cadeira promiscua da Colonia Antonio Prado, município de Colombo, para a do sexo feminino da cidade de São José dos Pinhães; Amelia de Campos Doim, da cadeira promiscua, desta cidade para aquella; Maria Ritta da Luz, da cadeira promiscua do povoado Boxininga, município de Tamandaré, para a de igual categoria da cidade de São José dos Pinhães; Isabel do Nascimento Teixeira, da cadeira para o sexo feminino desta cidade, para a promiscua do povoado Costeira, do mesmo município;

Herminia Josephina de Queiroz, da cadeira promiscua do povoado Cutia, municipio de São José dos Pinhães, para a de igual categoria da Colonia Affonso Penna, do mesmo municipio; Thereza Lazarotto, da cadeira promiscua da Colonia Zacharias, do mesmo municipio, para a do sexo feminino da Colonia Santa Felicidade; e Presciliana Martins Nenzzy, da cadeira promiscua da Costeira, municipio de São José dos Pinhães, para a do povoado Cutia, do mesmo municipio.

Por Decreto da mesma data foram removidos os professores Francisco Manoel de Lima Camargo, da cadeira para o sexo masculino do povoado Ambrosios, municipio de S. José dos Pinhães, para a de igual categoria de São Luiz do Purunã, municipio de Campo Largo; Amalia Pinheiro da Silva, da escola para o sexo masculino da cidade de Guarapuava, para a de igual categoria do povoado Pinhão, do mesmo municipio, e deste povoado para aquella cidade João Anastacio Dellé; Fernandina de Castro Amaral, da para o sexo feminino da cidade de Guarapuava, para a promiscua do Morro Alto, do mesmo municipio.

Por Decreto de 17 foi removida a professora Esther Correia de Freitas, da cadeira promiscua do povoado Piassaguera, municipio de Paranaguá, para a de igual categoria do Porto d'Água, do mesmo municipio.

Por Decreto de 19 foi removida a professora Maria Magdalena Lemes Fernandes, da cadeira promiscua do povoado Conceição, municipio de Tamandaré, para a de igual categoria do povoado Boixininga, do mesmo municipio.

Por Decreto de 22 foram removidos os professores Francisco Avelino Lopes, da cadeira para o sexo masculino da cidade de São José da Boa Vista, para a de igual categoria da de Jaguariahyva, e Virgilio Ferreira, da do povoado Barracão, municipio de Guarapuava, para a de igual categoria da cidade de Palmas.

Por Decreto de 26 foi removida a professora Luzia Fernandes, da cadeira para o sexo feminino da cidade de Morretes, para a promiscua da de Ponta Grossa.

Por Decreto de 27 foi removido o professor Francisco Manoel de Lima Camargo, da cadeira para o sexo masculino do povoado Ambrosios, municipio de São José dos Pinhães, para a de igual categoria do povoado Campestre, do mesmo municipio.

#### MAIO

Por Decreto de 2 foram removidos os professores Alcideo Ribeiro, da cadeira para o sexo masculino da cidade de São Matheus, para a de igual categoria da de Ponta Grossa, e Julia Guimarães Portugal, da promiscua do povoado Ribeirão de Fôra, municipio de Colombo, para a de igual categoria de Veados, do mesmo municipio.



Por Decreto de 9 foi removido o professor Bento Alves Conceição Junior, da cadeira para o sexo masculino da villa Boca Yuva, para a de igual categoria de Itayopolis.

Por Decreto de 6 foi removida a professora Amelia de Campos Doim, da cadeira promiscua de Antonio Prado para a de São José dos Pinhaes.

Por Decreto de 23 foi removida a professora Isaura Torres Cruz, da cadeira promiscua do povoado Estradinha, municipio de Paranaguá, para o Recio, do mesmo municipio.

Por Decreto de 27 foi removida a professora Donayde Carmeliano de Miranda Wanderley, da cadeira promiscua do povoado Imboety, municipio de Paranaguá, para a de igual categoria da cidade de São Matheus.

Por Decreto de 29 foi removida a professora Elvira Theresa Ransis, da cadeira promiscua do povoado Tietê, municipio de São José dos Pinhaes, para a de igual categoria de Espigão Alto, do mesmo municipio.

#### SETEMBRO

Por Decreto de 19 foi removido o professor José Busnardo, da cadeira para o sexo masculino da Colonia Marianna, municipio de Campo Largo, para a de igual categoria da cidade do mesmo municipio, que funciona na casa escolar Macedo Soares.

Por Decreto de 27 foi removida a professora Bernardina Schleder, da cadeira promiscua do povoado Timbó, municipio da União da Victoria, para a de igual categoria de Tócos, do mesmo municipio.

#### OUTUBRO

Por Decreto de 14 foi removido o professor Heitor Borges de Macedo, da cadeira para o sexo masculino da cidade de Paranaguá, para a de igual categoria da Villa de Deodoro.

#### NOVEMBRO

Por Decreto de 1 foi removido o professor Isidoro Costa Pinto, da cadeira para o sexo masculino da cidade de Jacarésinho, para a de igual categoria da cidade de Paranaguá.

#### DEZEMBRO

Por Decreto de 12 foi removida a professora Emygdia Alves Carneiro, da cadeira promiscua de Mandaçaia, municipio de Campina Grande, para o povoado Rio do Meio.

## PERMUTAS

### MARÇO

Por Decreto de 2 foi concedida a permuta de cadeiras, requerida pelos professores Raymundo José de Ramos e Arcílio Ramos. Esta da cadeira para o sexo masculino, do povoado Campo do Tenente, município do Rio Negro, e aquella da de igual categoria, da cidade da Lapa.

Por Decreto de 18 foi concedida a permuta de cadeiras, requerida pelas professoras Maria Vicentina Pinheiro e Celmira Xavier Fortes Busse. Esta da cadeira promiscua do povoado Barreirinha da Cachoeira, município de Curitiba, e aquella da de igual categoria de São Nicolau, do mesmo município.

### ABRIL

Por Decreto de 12 foi concedida a permuta de cadeiras, requerida pelas professoras Paulina da Costa Darcanchy e Maria da Luz Vianna Seiller. Esta da cadeira promiscua do Tamandoá, município de Campo Largo, e aquella da de igual categoria da Barreirinha do Ahú, município de Curitiba.

Por Decreto de 27 foi concedida a permuta de cadeiras, requerida pelas professoras Maria Virginia Ramos e Julia Martins Gomes. Esta da cadeira promiscua do povado Portão, município de Curitiba, e aquella da de igual categoria do povoado Roseira, município de São José dos Pinhães.

### MAIO

Por Decreto de 14 foi concedida a permuta de cadeiras, requerida pelas professoras Paulina Taborda Ribas de Andrade e Maria Angelica de Miranda Sá. Esta da cadeira promiscua da Colonia Zacharias, município de São José dos Pinhães, e aquella da de igual categoria da cidade de Campo Largo.

Por Decreto de 13 foi concedida a permuta de cadeiras, requerida pelas professoras Mercedes Ricardina dos Santos Walback, da cadeira para o sexo feminino da cidade de São José dos Pinhães para a promiscua do povoado Cutia, Isabel do Nascimento Teixeira, da de igual categoria do povoado Costeira, para a feminina daquella cidade, e Preciliana Martins Nenzi, da promiscua daquella povoado, para a de igual categoria do povoado Costeira.

### SETEMBRO

Por Decreto de 18 foi concedida a permuta de cadeiras, requerida pelas professoras Maria Angelica de Miranda Sá, da cadeira para o sexo feminino da cidade de Campo Largo para a promiscua da Colonia Balbina Cunha, do mesmo município, e Florentina Vitel desta para aquella.



Por Decreto de 3 foi concedida a permuta de cadeira re-  
querida pelos professores Antonio Alves de Souza, da cadeira de  
o sexo masculino da cidade do Rio Negro, e João Raymundo  
reira Ramos da de igual categoria, da cidade da Lapa.

## LICENÇAS

### JANEIRO

Por Decreto de 9 foram concedidos 2 mezes ao professor  
Antonio Pietrusa, regente da cadeira para o sexo masculino do po-  
voadado Ubará, municipio de Curitiba.

Por Decreto de 13 foram concedidos 3 mezes, na forma da  
lei, á professora do povoado Sitio Grande, municipio de Morretes,  
Maria Rosa da Rocha Pombo, 4 á professora Aracy Pinheiro Lima,  
regente da cadeira promiscua da cidade de Antonina, e outros 3 ao  
professor normalista Francisco Avelino Lopes.

Por Decreto de 15 foram concedidos 3 mezes, na forma da  
lei, á professora Flavianna Gonçalves da Motta, regente da cadeira  
para o sexo feminino da cidade de Jaguariahyva, e 1 mez de pro-  
rogação, á professora Ottilia Netto Bastos, regente da cadeira promis-  
cua da Villa Palmyra.

Por Decreto de 18 foram concedidos 6 mezes, com metade  
do ordenado, á professora Eulalia de Lima e Souza, regente da ca-  
deira para o soxo feminino da Villa do Pirahy.

Por Decreto de 19 foram concedidos 3 mezes, na forma da  
lei, aos professoras Antomo de Souza Miranda, regente da cadeira  
para o sexo masculino da Villa de Porto de Cima, e Paulina Tabor-  
da Ribas Andrade, regente da cadeira promiscua da Colonia Zacha-  
rias, municipio de S. José dos Pinhaes.

Por Decreto de 20 foi concedido 1 mez á professora Maria  
Angelica de Miranda Sá, para tratamento de sua saúde.

Por Decreto de 22 foram concedidos 3 mezes, ás professo-  
ras Consuelo Deslandes de Souza, regente da cadeira promiscua da  
cidade de Paranaguá, e Isaura Sydney, regente da cadeira pro-  
miscua da Colonia Abranches, municipio de Curitiba.

Por Decreto de 23 foram concedidos 3 mezes, na forma da  
lei, á professora Acacia de Macedo Costa, regente da cadeira promis-  
cua da Cachoeira, municipio de São José dos Pinhaes, e 90 dias á  
professora Maria Ermelina e Silva, regente da 2ª eadeira para o sexo  
feminino da cidade de Antonina.



Por Decreto de 27 foram concedidos 4 mezes, á professora Saphyra Ferreira da Costa, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade de Jacarézinho, para tratamento de sua saúde.

#### FEVEREIRO

Por Decreto de 1 foram concedidos 2 mezes ao professor José Busnardo, regente da cadeira para o sexo masculino da Colonia Marianna, municipio de Campo Largo, para tratamento de sua saúde.

Por Decreto de 5 foram concedidos 2 mezes ao professor Pedro Carli, regente da cadeira para o sexo masculino de Mangueirinha, municipio de Palmas.

Por Decreto de 6 foram concedidos 2 mezes á professora Celmira Xavier Fortes Busse, regente da cadeira promiscua de São Nicolau, municipio de Coritiba.

Por Decreto de 14 foi concedido 1 mez á professora Maria Leocadia Pinheiro Brandão Pontes, regente da cadeira promiscua de São Lourenço, municipio de Coritiba.

Por Decreto de 15 foram concedidos 30 dias ao professor Antonio Alves de Souza, regente da cadeira para o sexo masculino da cidade do Rio Negro.

Por Decreto de 20 foram concedidos 3 mezes á professora Amelia de Miranda Rosa, regente da cadeira promiscua da Colonia Santa Candida, municipio de Coritiba.

#### MARÇO

Por Decreto de 5 foram concedidos 3 mezes ao professor Victor Grein, regente da cadeira para o sexo masculino da cidade de Paranaguá.

Por Decreto de 7 foram concedidos 3 mezes ao professor normalista Isidoro Costa Pinto, regente da Cadeira para o sexo masculino da cidade de Jacarézinho.

Por Decreto de 9 foram concedidos 2 mezes á professora Ottilia Netto Bastos, regente da cadeira promiscua da Villa Palmyra, para tratamento de sua saúde.

Por Decreto de 12 foram concedidos 60 dias ao professor Bento Alves da Conceição Junior, regente da cadeira para o sexo masculino da Villa de Itayopolis.

Por Decreto de 18 foram concedidos 30 dias ás professoras Esther Correia de Freitas, regente da cadeira promiscua do povoado Piassaguera, municipio de Paranaguá, e 3 mezes á professora Ernestina Gonçalves da Motta Pilotto, regente da cadeira promiscua de Antonio Rebouças, municipio de São João do Triumpho.



Por Decreto de 20 foram concedidos 3 mezes á professora Maria da Luz Ascensão Silveira, regente da cadeira para o sexo masculino da Capital.

Por Decreto de 22 foram concedidos 2 mezes á professora Maria da Luz de Souza Lopes, regente da cadeira promiscua da Colonia Faria, municipio de Colombo.

Por Decreto de 23 foi concedido 1 anno, de accordo com a lei n. 1124, á professora Elvira Faria da Costa Paraná, regente de uma das cadeiras promiscuas da capital.

#### ABRIL

Por Decreto de 8 foram concedidos 2 mezes á professora Maria Candida de Jesus Camargo, regente da cadeira promiscua do povoado Morro das Pedras, municipio de Santo Antonio do Imbituva.

Por Decreto de 20 foi concedido 1 um anno, sem vencimentos, á professora Maria Leocadia Pinheiro Brandão Pontes, regente da cadeira promiscua do povoado São Lourenço, municipio de Curitiba.

Por Decreto de 25 foram concedidos 30 dias á professora Julia Wecherlin da Costa Lobo, regente da cadeira promiscua de São Vicente do Bariguy, municipio de Curitiba, para tratamento de sua saúde.

Por Decreto de 29 foram concedidos 4 mezes á professora Cecilia Pereira dos Santos, regente da cadeira para o sexo feminino da Villa Deodoro.

#### MAIO

Por Decreto de 2 foram concedidos 2 mezes ao professor João Raymundo Pereira Ramos, regente da 2ª cadeira para o sexo masculino da cidade do Rio Negro.

Por Decreto de 9 foram concedidos 4 mezes á professora Luiza Lisboa Gomes, regente da cadeira promiscua do Alto do Schaffer, municipio de Curitiba.

Por decreto de 11 foram concedidos 3 mezes de licença á professora Maria Rosa da Rocha Pombo, regente da cadeira promiscua do povoado Sítio Grande, municipio de Morretes.

Por Decreto de 17 foram concedidos 60 dias ao professor Amalio Pinheiro da Silva, regente da cadeira para o sexo masculino do povoado Pinhão, municipio de Guarapuava.

Por Decreto de 23 foram concedidos 3 mezes á professora Corina Costa, regente da cadeira promiscua da cidade de União da Victoria.

Por Decreto da mesma data foram concedidos 2 mezes á professora Amelia Schleder de Araujo, regente da cadeira promiscua da cidade de Guarapuava.

Por Decreto de 29 foram concedidos 30 dias á professora Adelaide Cardoso Pinto, regente da cadeira promiscua do povoado São Lourenço, municipio do Rio Negro.

#### JUNHO

Por Decreto de 3 foram concedidos 30 dias á professora Maria Leinig de Mello, regente da cadeira promiscua do povoado Taquatuba, municipio de Coitiba.

#### JULHO

Por Decreto de 5 foram concedidos 60 dias, em prorrogação, ao professor Isidoro Costa Pinto, regente da cadeira para o sexo masculino da cidade de Jacarésinho.

#### AGOSTO

Por Decreto de 2 foram concedidos 90 dias ao professor Waldemar Barddal, regente da cadeira para o sexo masculino da cidade de Jaguariahyva.

Por Decreto de 6 foram concedidos 4 mezes á professora Maria da Luz Miró, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade da Palmeira.

Por Decreto de 10 foram concedidos 30 dias á professora Sebastiana Maria de Freitas, regente da cadeira promiscua do povoado Restinga Secca, municipio da Palmeira; 2 mezes á professora Aline de Souza Machado, regente da cadeira para o sexo feminino da Villa de Campina Grande; 3 aos professores Heitor Borges de Macedo, regente da cadeira para o sexo masculino da Villa Deodoro, e Maria Rosa do Nascimento Bittencourt, regente da 8ª cadeira promiscua da Capital, e 4 á professora Leocadia de Souza Gaisler, regente da cadeira promiscua da Villa de São João do Triumpho.

Por Decreto de 15 foram concedidos 3 mezes á professora Mercedes Ricardina dos Santos Walback, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade de São José dos Pinhaes.

#### SETEMBRO

Por Decreto de 9 foram concedidos 4 mezes á professora Valdivia Munhoz Gençalves, regente da cadeira para o sexo feminino da Villa Ipyranga.

Por Decreto de 28 foram concedidos 60 dias ao professor Candido Natividade da Silva, regente da cadeira para o sexo masculino da Capital, que funciona no edificio escolar Rio Branco.

OUTUBRO

Por Decreto de 1.º foram concedidos 60 dias á professora Helena Xavier, regente da cadeira promiscua da Capital, que funciona no edificio escolar Professor Cleto.

NOVEMBRO

Por Decreto de 1.º foram concedidos 2 mezes ás professoras Florentina Emilia de Araujo, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade do Serro Azul e Anna Cantidia da Silva Pereira, regente da cadeira promiscua do povoado Fazenda do Rio Grande, municipio de São José dos Pinhaes.

Por Decreto de 11 foi concedido 1 mez á professora Ormindá de Macedo Xavier, regente da 4.ª cadeira para o sexo feminino da Capital, que funciona no edificio escolar Xavier da Silva.

**LICENÇAS CONCEDIDAS PELA DIRECTORIA  
GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA,  
DURANTE O ANNO.**

JANEIRO

Por Despacho de 26 foram concedidos 15 dias á professora Maria das Dores Laynes, regente da cadeira promiscua do povoado Imbocuy, municipio de Paranaguá.

MARÇO

Por Despacho de 8 foram concedidos 15 dias á professora Donayde de Miranda Wanderley, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade de São Matheus.

Por Despacho de 15 foram concedidos 15 dias á professora Maria Joanna da Costa Lobato, regente da cadeira promiscua do povoado Campo Largo, municipio de São José dos Pinhaes.

Por Despacho de 18 foram concedidos 15 dias á professora Julia Guimarães Portugal, regente da cadeira promiscua do povoado Ribeirão de Fôra, municipio de Colombo.

Por Despacho de 30 foram concedidos 30 dias á professora Maria dos Reis Martins de Araujo, regente da cadeira promiscua do povoado Julio de Castilhos, municipio de Jaguariahyva.

ABRIL

Por Despacho de 6 foram concedidos 15 dias á professora Ernestina Teixeira Alves, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade do Tibagy.





## MAIO

Por Despacho de 9 foram concedidos 15 dias à professora Leonídia Macedo, regente da cadeira promiscua do povoado Teixeira Soares, municipio de Entre Rios.

Por Despacho de 23 foram concedidos 15 dias à professora Joanna Falce Scalco, Directora da Escola Jardim da Infancia "Emilia Ericksen", desta Capital.

Por Despacho de 24 foram concedidos 15 dias à professora Isaura Torres Cruz, regente da cadeira promiscua do povoado Rocio, municipio de Paranaguá.

## JUNHO

Por Despacho de 10 foram concedidos 15 dias à professora Ernestina Gonçalves da Motta Pilotto, regente da cadeira promiscua do povoado Antonio Rebouças, municipio de São João do Triumpho.

Por Despacho de 12 foram concedidos 15 dias à professora Paulina da Costa Darcanchy, regente da cadeira promiscua do povoado Tamandoá, municipio de Campo Largo.

## AGOSTO

Por Despacho de 10 foram concedidos 15 dias à professora Sara Santos, regente da cadeira feminina da cidade de Ponta Grossa.

Por Despacho de 20 foram concedidos 15 dias à professora Alba Bezerra Sydney, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade de Santo Antonio do Imbituva.

Por Despacho de 28 foram concedidos 15 dias à professora Flaviana Gonçalves da Motta, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade de Jaguariahyva.

Por Despacho de 12 foram concedidos 15 dias à professora Iracema do Espirito Santo, regente da cadeira promiscua do povoado Tijucu Preto, municipio do Rio Negro.

## CLASSIFICAÇÃO

### FEVEREIRO

Por Decreto de 19 foi elevado à 3ª classe o professor Francisco Pereira Borba, regente da cadeira para o sexo masculino do povoado Taquarussú, municipio de Ponta Grossa.

Por Decreto da mesma data foi elevada à 2ª classe a professora Julia Alice de Loyla Monteiro, regente da cadeira promiscua do povoado Santa Quiteria, municipio de Coritiba.

MARÇO



Por Decreto de 16 foi elevada a 3ª classe a professora Auta Leite de Araujo Mollinari, regente da cadeira promiscua do povoado Campo Novo, municipio de Curitiba.

ABRIL

Por Decreto de 6 foi elevada á 2ª classe a professora Maria dos Reis Martins de Araujo, regente da cadeira promiscua do povoado Julio de Castilhos, municipio de Jaguariahyva.

Por Decreto de 27 foi elevada á 3ª classe a professora Maria da Gloria Gonçalves Ferreira Ribas, regente da cadeira promiscua do povoado Costeira, municipio de Araucaria.

Por Decreto de 29 foi elevada á 2ª classe a professora a Rosa Raymundo Picheth, regente da cadeira promiscua do povoado Guajuvira, municipio de Araucaria.

MAIO

Por Decreto de 1º foi elevada á 3ª classe a professora Maria do Carmo da Silva Correia, regente da cadeira promiscua do povoado Barreiros, municipio de Morretes.

Por Decreto de 2 foram elevadas á 2ª classe as professoras Maria Magdalena Lemes Fernandes, regente da cadeira promiscua do povoado Boixininga, municio do Tamamdarê, e Etelvina Vicentina dos Santos Andrade, regente da cadeira promiscua de igual categoria do povoado Bathêas, municipio de Campo Largo.

Por Decreto de 4 foi elevado á 2ª classe o professor Bento Alves da Conceição Junior, regente da cadeira para o sexo masculino da Villa Itayopolis.

Por Decreto de 9 foi elevada á 2ª classe a professora Maria Luiza Alves Guimarães, regente da cadeira promiscua do povoado Capinzal, municipio de Araucaria.

Por Decreto de 23 foi elevado á 2ª classe a professora Julieta da Silva Carrão, regente da cadeira para o sexo feminino da cidade de Palmas.

JUNHO

Por Decreto de 6 foram elevados á 2ª e 3ª classes os professores Julio Francisco Cidreira, regente da cadeira para o sexo masculino da Villa de Prudentopolis, e Leocadia de Souza Gaisler, regente da cadeira promiscua da Villa de São João do Triumpho. Esta á 3ª e aquella á 2ª.



— 66 —

### JULHO

Por Decreto de 26 foi elevada à 3ª classe a professora Thereza Lazzarotto, regente da cadeira para o sexo feminino da Colonia Santa Felicidade.

### AGOSTO

Por Decreto de 9 foi elevada à 2ª classe a professora Maria José Pinheiro Pedroso, regente da cadeira promiscua da Colonia Angelina, municipio de Curitiba.

Por Decreto de 21 foi elevada à 3ª classe a professora Margarida de Almeida Bittencourt, regente da cadeira promiscua do povoado Borda do Campo, municipio de Campina Grande.

### SETEMBRO

Por Decreto de 9 foi elevado à 3ª classe o professor Felício Francisquini, regente da cadeira para o sexo masculino da cidade de Ponta Grossa.

Por Decreto de 25 foi elevado à 3ª classe o professor Leocadio Antonio Pereira, regente da cadeira para o sexo masculino da cidade de Santo Antonio do Imbituva.

### DEZEMBRO

Por Decreto de 12 foi elevada à 3ª classe a professora Lucia Gonçalves Marques, regente da cadeira promiscua do povoado Campo Comprido, municipio de Curitiba.

## PROFESSORES SUBVENCIONADOS

### FEVEREIRO

Por Decreto de 3 foi subvencionado com a quantia de . . . 720\$000 a escola particular de instrução primaria, mantida pelo professor Guilherme Carlos, em Agua Clara, municipio de Jaguariahyva.

### MARÇO

Por Decreto de 9 foi transferida a subvenção de que gozava Da Maria Candida de Mello, regente da cadeira particular do povoado Tamandarè, municipio de São José da Boa Vista, à Itacelina Ferreira de Oliveira.

Por Decreto de 14 foi suspensa, a pedido, a subvenção de que gosava a escola particular do povoado Curitibaiba, municipio de Antonina, regida pela professora Donayde Pires.

ABRIL

Por Decreto de 25 foi suspensa a subvenção de que gozava a escola particular de instrução primaria do povoado Roseira, municipio de Campina Grande, regida pela professora Zenobia de Souza Franco, por ter abandonada a regencia da mesma.



MAIO

Por Decreto de 31 foi cassada a subvenção de que gozava a escola particular de instrução primaria do povoado Restinga, municipio de Santo Antonio do Imbituba, regida pela professora Elisa de Almeida e Silva, por ter a mesma abandonada a regencia da referida escola.

JUNHO

Por Decreto de 4 foi concedida uma subvenção à escola particular do povoado Poço Grande, municipio da Palmeira, regida pelo professor Hilario Cordeiro Costa.

JULHO

Por Decreto de 8 ficou sem effeito a subvenção de que gozava a escola particular de instrução primaria mantida pelo professor Guilherme Carlos, no povoado Agua Branca, municipio de Jaguariahyva.

AGOSTO

Por Decreto de 3 foram cassadas as subvenções de que gozavam os collegios seguintes : Jaboticabal mantida pelo professor José Prestes da Silva; da Barra Feia, municipio de São Matheus, mantida pelo professor Hypolito Skawinski; de Campinas, municipio de Campo Largo, Manoel Pereira de Andrade; do povoado Passo do Bormann, municipio de Palmas, mantida pela professora Ermelina C. Campos; do povoado Bromado, municipio de São João do Triumpho, mantida pelo professor Krakawski; do Bairro Cerrado, municipio de Jaguariahyva, mantida pelo professor Pedro A. da Silva.

Por Decreto de 22 foi cassada a subvenção de que gozava a escola particular de instrução primaria do povoado Norte do Rio Claro, municipio de São Matheus, mantida pelo professor Henrique Grunwald.

OUTUBRO

Por Decreto de 1º foram subvencionadas as escolas particulares de instrução primarias seguintes : do povoado Caproan, mantida pelo professor João Antonio de Miranda; do povoado Cutia, mantida pelo professor Lindolpho Baptista dos Santos; do povoado Campo Largo, mantida pelo professor Francisco Thimotheo Nogueira; da Colonia Tenente Coronel Accyole, mantida pela professora Maria de Rocco Persegona, todas do municipio de São José dos Pinhães.





Por Decreto de 21 foi cassada a subvenção de que gosava a escola particular mantida pela professora Felisbina Nunes da Rocha, no povoado Ponte Alta, município de Prudentópolis.

#### NOVEMBRO

Por Decreto de 11 foi subvencionada a escola particular, mantida pelo professor Gustavo Wunder, do povoado Papagaios Novos, município da Palmeira.

### TRANSFERENCIAS E CONVERSÕES DE CADEIRAS

#### ABRIL

Por Decreto de 19 foram convertidas em femininas as cadeiras promiscuas, da Villa de Campina Grande, regida pela professora Almedina Augusta de Almeida; da Araucaria, regida pela professora Amelia Marques Pedroso; da Villa de Clevelandia, regida pela professora Maria José de Oliveira; da cidade de Morretes, regida pela professora Luzia Fernandes; da cidade da Lapa, regida pela professora Julia da Silveira Ribas Moreira; da Villa de Guarakessaba, regida pela professora Maria Carolina Lopes de Miranda; de Guaratuba, regida pela professora Ascendina Maria de Freitas; de Jacarésinho, 3, vagas; da cidade de Ponta Grossa, regidas pelas professoras Octacilia Assemann, Marianna Garcêz Duarte e Thereza Correia Machado Busse; da Villa de Prudentópolis, regida pela professora Maria Augusta Pereira de Castro; da cidade do Rio Negro, regida pela professora Maria Clara Parigot Portugal; da cidade do Serro Azul, regida pela professora Florentina Emilia de Araujo; da Villa de São Matheus, vaga; da cidade da União da Victoria, 2, regidas pelas professoras Amazilia Costa Pinto e Corina Costa.

Por Decreto de 27 foi transferida a cadeira para o sexo masculino do povoado Ambrosios, município de São José dos Pinhães, para o povoado Campestre, do mesmo município.

#### MAIO

Por Decreto de 6 foi transferida a cadeira do povoado Onça, município de São José dos Pinhães, para a cidade do mesmo município.

Por Decreto de 17 foi transferida a escola particular, subvencionada, regida pela professora Maria Angelica do Nascimento, do povoado Timbutuva, município de Campo Largo, para o povoado Catanduva, do mesmo município.

NOVEMBRO

Por Decreto de 9 foi transferida a cadeira promiscua do povoado Pinhal, municipio de Campina Grande, para o povoado Rio do Meio, do mesmo municipio.

DEZEMBRO

Por Decreto de 19 foi transferida a cadeira para o sexo masculino do povoado Itambé, municipio de Campo Largo para a cidade do mesmo municipio, passando a funcionar na casa escolar Macedo Soares.

APOSENTADORIAS

MARÇO

Por Decreto de 18 foi aposentada a professora da cadeira promiscua do povoado Imboeuy, municipio de Paranaguá, Maria das Dores Laynes, com os vencimentos annuaes de 896\$084, correspondentes a 8 mezes e 7 dias de effectivo exercicio no magisterio publico primario do Estado.

JULHO

Por Decreto de 27 foi aposentada a professora da cadeira promiscua do povoado Serradinho, municipio de Ponta Grossa, com os vencimentos annuaes de 887\$780, correspondentes a 17 annos, 6 mezes e 8 dias de effectivo exercicio no magisterio publico primario do Estado, por se achar physicamente impossibilitada de continuar no exercicio de seu cargo.

SETEMBRO

Por Decreto de 20 foi aposentada a professora da cadeira promiscua do povoado Tamandoá, municipio de Campo Largo, Paulina da Costa Darcanchy, com os vencimentos annuaes de 816\$418, correspondentes a 16 annos, 1 mez e 11 dias de effectivo exercicio no magisterio publico primario do Estado, por se achar physicamente impossibilitada de continuar no exercicio de seu cargo.

EXONERAÇÕES

JULHO

Por Decreto de 27 foi exonerada a professora Isaura Sydney, regente da cadeira promiscua do povoado Contenda, municipio da Lapa, a seu pedido.

SETEMBRO

Por Decreto de 25 foi exonerado o professor Vicente Gradowski, regente da cadeira para o sexo masculino da Villa Deodoro.



NOVEMBRO

Por Decreto de 11 foi exonerada a professora Paulina Tabora Ribas de Andrade, regente da cadeira promiscua da Colonia Zacharias, municipio de São José dos Pinhaes, a seu pedido.

FALLECIMENTOS

Falleceu em 28 de Maio a professora normalista Elvira Faria Barata, regente da 2ª cadeira promiscua da Capital.

Falleceu em 5 de Agosto a professora Olga Gonçalves Cordeiro Guimarães, regente da cadeira promiscua do povoado Capivary, municipio de Colombo.

Falleceu em 10 de Novembro a professora Presciliana de Souza Martins Nenzi, regente da cadeira promiscua do povoado Cutia, municipio de São José dos Pinhaes.





---

Gymnasio Paranaense  
E  
Escola Normal

---



## GYMNASIO PARANAENSE

As inscrições para exames de admissão á matricula em qualquer anno deste curso, estiveram abertas na respectiva Secretaria desde o dia 15 ao ultimo de Fevereiro; bem como para os exames da 2ª época do mesmo curso, realizados—o 1º de 15 a 19 de Abril e o 2º de 11 a 22 de Março, cujo resultado deste se vê do quadro annexo.

A matricula total foi de 69 alumnos, sendo

1.º	Anno . . . . .	18
2.º	" . . . . .	12
3.º	" . . . . .	18
4.º	" . . . . .	10
5.º	" . . . . .	9
6.º	" . . . . .	2

**QUADRO demonstrativo do resultado dos exames do curso do Gymnasio Paranaense, realizados em Março de 1912. (2ª epoca).**

1.º ANNO

N.	NOMES	PORTUGUEZ	FRANCEZ	GEOGRAPHIA	DESENHO	ARITHMETICA
1	Romulo da Costa Faria . . . . .					Simp. 3 1/4
2	Galdino Glöck Junior . . . . .					"
3	Emilio Driessen . . . . .	Simp. 4	Simp. 3 1/2	Inhabilitado	Simp. 4	Plenamente 9
4	Thadcu Dombrowa Miksrewski . . . . .	Reprovado		Plenamente 7		

2.º ANNO

N.	NOMES	POTUGUEZ	FRANCEZ	ARITHMETICA E ALGEBRA	INGLEZ	
1	Flavio Ribeiro . . . . .					
2	Ascanio Miró Filho . . . . .	Plenamente 7				
3	Pelmyro Gomes Vidal . . . . .	Simp. 3 1/2			Simp. 3 1/4	
4	Renato Cartaxo . . . . .	Simp. 4		Reprovado		
5	Joaquim Vicente de Castro . . . . .		Plen. 6 1/2	"		
6	Ary Fonseca da Cruz . . . . .			Reprovado		

3.º ANNO

N.	NOMES	PORTUGUEZ	FRANCEZ	ALGEBRA	INGLEZ	DESENHO	GEOMETRIA
1	Hernani Nogueira Zaina . . . . .			Plen. 6 1/2			Simp. 4
2	João Lycio Laynes . . . . .			Simp. 3 1/2			Reprovado
3	José Saboia Cortes . . . . .			Faltou			Faltou
4	Dimas do Cahy A. da Costa . . . . .	Plenamente 8	Simp. 4	Simp. 5	Simp. 4	Plenamente 9	R. P. E.

4.º ANNO

N.	NOMES	GREGO	
1	Cyro Moraes de C. Velloso . . . . .	Simp. 3	
2	Heltor Gonçalves de Aranjó . . . . .	Plen. 6 1/2	

5.º ANNO

N.	NOMES	GREGO	
1	Samuel Cezar de Oliveira . . . . .	Simp. 5	

6.º ANNO

N.	NOMES	GREGO	INGLEZ	
1	Savino Gasparini . . . . .	Simp. 5		
2	Julio Cezar Hauser . . . . .	Plen. 6 1/2		
3	Lycio da Cunha Velloso . . . . .	Simp. 6		
4	Humberto Molletta . . . . .	Plenamente 7	Simp. 5	

**RELAÇÃO dos bacharelados que concluíram o curso  
do Gymnasio Paranaense, em Março do cor-  
rente anno.**

N.	NOMES	DATA EM QUE CONCLUIRAM O CURSO
1	Julio Cezar Hauser . . . . .	18 de Março
2	Lyelo V. de Castro Velloso . . . . .	" " "
3	Savino Gasparini . . . . .	" " "
4	Humberto Molleta . . . . .	18 " "



**QUADRO demonstrativo do resultado dos exames da 1.ª época do curso do Gymnasio Paranaense, em Dezembro.**

1.º ANNO

N.	NOMES	FRANCEZ	PORTUGUEZ	GEOGRAPHIA	DESENHO	ARITHMETICA	
1	Guydo A. C. de Albuquerque.	—	—	—	—	—	P. anno
2	Theodoro Stresser . . . . .	Plenamente 7	Plenamente 8	Plenamente 7	Simp. 5	Simp. 6	
3	Carlos F. I da Cunha . . . . .	Simp. 4,5	" 7	Simp. 6	" 4	Reprovado	
4	Manoel Ribeiro de Campos . . . . .	—	—	—	—	—	
5	Cristiano da R. Kuster . . . . .	Simp. 5	Plenamente 8	Plenamente 7	Simp. 4	Plenamente 8	
6	Arlindo Suplycy Lacerda . . . . .	" 4	Simp. 6	—	—	Plen. 6,5	
7	Ary E. Tabora Ribas . . . . .	" 8 1/2	Reprovado	Não comp.	Não comp.	Não comp.	
8	Manoel V. de Alencar Filho . . . . .	—	—	—	—	—	
9	Alarico Vieira de Alencar . . . . .	—	—	—	—	—	
10	Aramys Tabora Athayde . . . . .	Simp. 8 1/2	Reprovado	Não comp.	Não comp.	Não comp.	
11	Arnaldo de Barros . . . . .	" 8 3/4	Plenamente 8	Simp. 6	Simp. 3,5	Plen. 6,5	
12	Manoel de Macedo Souza . . . . .	Plen. 7,5	Plenamente 8	Plenamente 9	" 4	Simp. 6	
13	Joaquim Alves do Nascimento . . . . .	—	—	—	—	—	
14	Heitor Chichorro . . . . .	Simp. 4,5	Plenamente 8	Simp. 3,5	Simp. 5	Reprovado	

2.º ANNO

N.	NOMES	INGLEZ	PORTUGUEZ	GEOGRAPHIA	DESENHO	FRANCEZ	ARTH. E ALGEBRA
1	Angelo Aristides Scaravella . . . . .	Simp. 4	Simpl. 3,5	—	Simpl. 4	Simpl. 4	Simpl. 3,5
2	Renato Cartaxo . . . . .	" 5	Plen. 8	—	" 5	" 5	" 3,5
3	João Pereira de Macedo . . . . .	Plen. 7	" 7	—	" 5	" 5,5	" 3,5
4	Emílio Drissen . . . . .	" 7	Simpl. 4	Plen. 7	" 5	" 5,5	" 3,5
5	Osmario de Faria Monteiro . . . . .	Simpl. 4	Plen. 9	Dist. 10	" 5	Plen. 7	Plen. 7
6	Manoel Barbosa de Lacerda . . . . .	Plen. 8	Simpl. 5	Plen. 7	" 4	Simpl. 5	Simpl. 6
7	Carlos Osbornes da Costa . . . . .	Simpl. 4	" 4	" 7	" 5	" 5,5	" 3,5
8	Manoel da Rocha Kfater . . . . .	Plen. 8	Plen. 8	Dist. 9,5	" 5	Plen. 7	" 5
9	Ennio Marques Filho . . . . .	—	—	—	—	—	Pr. anno
10	Ednardo G. de A. Valente . . . . .	—	—	—	—	—	"

3.º ANNO

N.	NOMES	INGLEZ	ALGEBRA	FRANCEZ	DESENHO	CHOROGE.	LATIM	GEOMET.	PORT.
1	João H. Martins Franco . . . . .	N. comp.	N. comp.	N. comp.	N. comp.	N. comp.	N. comp.	N. comp.	N. comp.
2	José Saboia Cortes . . . . .	Plen. 8	Simpl. 3,5	Plen. 9	Simp. 5	—	Plen. 7,5	Rep.	Dist. 10
3	Carlos Ribeiro de Macedo . . . . .	R. P. E.	N. comp.	Reprovado	N. comp.	N. comp.	N. comp.	N. comp.	N. comp.
4	João Lycio Laynes . . . . .	Simpl. 6	Simpl. 4	Simp. 4	Plen. 7	—	Simp. 5,5	Simp. 5	Simp. 6
5	Francisco F. Pereira . . . . .	" 6	Plen. 7	Reprovado	" 6,5	Simp. 3,5	" 3,1	"	Rep.
6	Izacc Pereira . . . . .	" 6	" 9	Dist. 10	" 7	" 6	Plen. 7	" 6	Plen. 9
7	Joaquim da C. M. Junior . . . . .	Plen. 7	N. comp.	Simp. 4	Simp. 4,5	" 3,5	Simp. 3,1	N. comp.	Simp. 6
8	Jayme de Paula França . . . . .	Simpl. 5	Plen. 7	Plen. 7	" 6	" 6	Plen. 7,5	Simp. 5	Plen. 8,5
9	Thadeu Stenczewski . . . . .	Plen. 7,5	" 9	Plen. 6,5	Plen. 9	" 3,5	Simp. 6	Plen. 7	"
10	Flavio Ribeiro . . . . .	Simpl. 5	Simpl. 5	Reprovado	Simp. 4,5	"	" 3,1	N. comp.	Rep.
11	Amadeu Puglielli . . . . .	Plen. 8	" 6	Simp. 3,5	Dist. 10	Plen. 9	" 6	Simp. 5	Plen. 6,5
12	Florido Cabral . . . . .	" 9	Dist. 10	Simp. 5	Simp. 4,5	" 6,5	Plen. 7	Dist. 9,5	" 7
13	Enrico Marques Vianza . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	Pr. anno
14	Joaquim V. de Castro . . . . .	Simpl. 4	Simp. 6	Simp. 5	Simp. 5,5	Simp. 4	Simp. 6	Simp. 6	Plen. 7
15	Raphael de Moraes . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	Pr. anno

4.º ANNO

N.	NOMES	HIST. UNIV.	FRANCEZ	INGLEZ	ALLENÃO	ALGEBRA	DESENHO	PORTUGUEZ	LATIM	GREGO	GEOMET. E TRIGONOM.
1	Lovy Moura de Loyola . . . . .	Dist. 9,5	Plen. 9,5	Plen. 8	Plen. 9	N. comp.	Simpl. 6	Dist. 10	Plen. 7	N. comp.	—
2	Helena Vianna Seiler . . . . .	" 10	" 7,5	" 8	" 9	Plen. 9	Plen. 7	Plen. 7,5	" 7,5	Plen. 7,5	Plen. 9
3	Arah Ticoulat Guimarães . . . . .	" 10	" 8	" 7	" 7	" 9	Dist. 10	" 9	" 8	" 3,5	" 7
4	José de Andrade Muricy . . . . .	" 9,5	" 7	Simpl. 6	Simpl. 6	Simp. 3,5	Plen. 8	Dist. 10	" 7,5	" 6,5	Simpl. 3,5
5	Acyr Ticoulat Guimarães . . . . .	Plen. 8,5	Simpl. 6	" 5	—	" 5	" 9	Plen. 8,5	" 6,5	N. comp.	" 5
6	Hernani Nogueira Zaina . . . . .	" 7,5	Plen. 8,5	Plen. 7	Simpl. 5	" 5	Simpl. 5	" 8	" 8,5	Plen. 9	Plen. 7
7	João Garcez do Nascimento . . . . .	Dist. 9,5	Simpl. 5	Simpl. 5	F. P. E.	" 3,5	Plen. 6,5	" 7,5	Simpl. 6	N. comp.	Simpl. 4
8	Antonio Leopoldo dos Santos Filho . . . . .	Plen. 9	" 4,5	" 5	Simpl. 6	" 3,5	Simpl. 4,5	" 7	" 5	Simpl. 5	" 3,5
9	Durval Ribeiro . . . . .	" 9	Plen. 8,5	Plen. 8	Plen. 6,5	Plen. 6,5	Plen. 6,5	" 9	Plen. 9	Plen. 8	Plen. 9
10	Domingos Cunha Maciel . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Othon Mader . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

5.º ANNO

N.	NOMES	HISTORIA UNIVERSAL	HISTORIA NATURAL	LITERAT.	LATIM	GREGO	ALLENÃO	INGLEZ	MECANICA E ASTRONO.	PHYSICA E CHIMICA
1	Hary Rebello de Loyola . . . . .	Plen. 8,5	Plen. 6,5	Simpl. 5	Simpl. 4	—	Plen. 6,5	Plen. 7	—	Plen. 6,5
2	Cyro M. de Castro Velloso . . . . .	Dist. 9,5	" 7	Plen. 8	Plen. 6,5	Plen. 6,5	Simp. 5	" 6,5	Plen. 7	" 8
3	Alexandre Gutierrez Beltrão . . . . .	" 9,5	" 7	" 6,5	Simpl. 8	" "	" "	" 7	" "	" 7,5
4	Heitor Gonçalves de Aranjó . . . . .	" 9,5	" 8	" 8	Plen. 7,5	" 7	Simp. 6	" 9	" 7	" 9
5	Luiz Antonio Bittencourt . . . . .	" 9,5	" 7	" 8	Simpl. 5	" 6,5	" 5	" 7	" "	" 8
6	José Guahyba Affonso da Costa . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Oscar Martins Gomes . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Tasso Azevedo da Silveira . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—

6.º ANNO

N.	NOMES	HISTORIA DO BRAZIL	LOGICA	HISTORIA NATURAL	LITERATURA	PHYSICA E CHIMICA	GREGO	ALLENÃO
1	Samuel Cesar de Oliveira . . . . .	Dist. 10	Dist. 9,5	Dist. 10	Dist. 10	Dist. 9,5	Simp. 4,5	Simp. 3,5





## ESCOLA NORMAL



As matriculas para a frequenciadas aulas deste curso estiveram abertas na respectiva Secretaria desde o dia 15 ao ultimo de Fevereiro; sendo prorogada até Março para os alumnos dependentes de exames da 2ª época, effectnados de 11 a 13 de Abril, cujo resultado se vê do quadro annexo.

A matricula total foi de 171 alumnos de ambos os sexos, sendo :

1.º	Anno	. . . . .	97
2.º	"	. . . . .	51
3.º	"	. . . . .	23

**Quadro demonstrativo do resultado dos exames da Escola Normal, realizados na 2.<sup>a</sup> época de 1911, em Março de 1912.**

— 1.º ANNO —

N.º	NOMES	ARITHMET. <sup>a</sup>	GEOGR. <sup>a</sup>	FRANCEZ	PEDAGOGIA	PORTUGUEZ
1	Otilde Pinheiro Lima . . .	inhabil.				
2	Maria Philomena de Luca . .	simp. 8 1/2	reprovado			
3	Francisca Paulista Ferreira .	r. p. e.	"	simp. 4		
4	Mercedes Correia de Freitas .	" " "	plen. 6 1/2			
5	Adalgisa Miranda . . . . .	inhabil.	reprovada		reprovada	
6	Ernestina de Oliveira Franco .	r. p. e.	simp. 3 1/2		"	
7	Julietta Loyola de Camargo . .	" " "	" " "			
8	Isaura Cabral . . . . .	simp. 3 1/2				
9	João Ribas . . . . .	" 5				
10	Mathilde M da Silva Cidreira .	r. p. e.				
11	Olympia Alves do Amaral . . .	inhabil.	simp. 4			
12	Palmyra de Freitas . . . . .	simp. 5 1/2				
13	Maria Etelvina Nigro . . . . .	inhabil.				
14	Licínio Ferreira da Costa . . .	simp. 6				
15	Noemia de Oliveira Sentone . .	r. p. r.	simp. 3 1/2		reprovada	
16	Ismenia Vaz Chorois . . . . .	faltou	faltou			
17	Olinda Alves dos Santos . . . .	inhabil.		simp. 4		
18	Licercia Rodrigues da Cunha . .	"		" "		
19	Julietta Ranand . . . . .	"		" "		
20	Cañilda Martins Lopes . . . . .	"	simp. 3 1/2			
21	Marcia Gonçalves Nogueira . . .	"				
22	Cesar Marquardt . . . . .	simp. 5 1/2				
23	Herculina Cordeiro . . . . .	faltou	simp. 4		simp. 5	
24	Aracy Silveira dos Santos . . .	inhabil.	reprovada		" 3 1/2	
25	Margarida Kirschener . . . . .	"				
26	Carolina de Quadros Toledo . .	"				
27	Augusta de Quadros Souza . . .	"				
28	Adelina Estavio Fernandes . . .	simp. 4		reprovado		
29	Adelina Estavio Fernandes . . .	plen. 7		simp. 4		
30	Ortholina Cordeiro . . . . .	" 6 1/2				
31	Gandecia do Nascimento . . . .	inhabil.				
32	Arvulo Ramalho . . . . .	faltou	simp. 4	reprovado		plen. 7
33	Anttemberg A. de Silveira . . .	"		simp. 4		
34	Julia Mathilde Bap . . . . .	inhabil.	reprovada			
35	Jose Cit . . . . .	simp. 3 1/2		simp. 3 1/2	plen. 6 1/2	
36	Leocadia da Silva Espindola . .	inhabil.	reprovada			
37	Marina Picheiro de Castro . . .	reprovada				
38	Emilia de Paula Monteiro . . .	simp. 5				
39	Leoni da Costa Tavares . . . . .	reprovado		simp. 5	simp. 4	
40	Maria da Luz Eytling . . . . .	faltou	simp. 3 1/2			
41	Isaura de Andrade Campos . . .	reprovada				
42	Alfredo Nogueira Junior . . . .	"				
43	Clowis Gelbelck . . . . .	"		reprovado		
44	Elpidio Soares . . . . .	faltou	reprovado			
45	Arthur de Castro Borges . . . .	"	faltou			
46	Annita da Silva Cordeiro . . . .			simp. 4		
47	Manoel Teixeira Machado . . . .			" 6	reprovado	
48	Sergismundo Antunes Netto . . .			" 6		
49	Ocra Pereira Marques . . . . .			" 5		
50	Benedicto A. de Mello . . . . .			" 4		
51	Jocelyn de Souza Lopes . . . . .			" 4	simp. 3 1/2	
52	João Rodrigues da Silva . . . . .				reprovado	
53	Oscar P. Soares Pereira . . . . .		simp. 3 1/2			
54	Almerinda Assumpção . . . . .		" 6			
55	Leonor Pinto . . . . .		" 6			
56	Antonio Stonoga . . . . .	dist. 9 1/2	dist. 10	plen. 8	plena. 9	plen. 9
57	Hercilio Alves de Souza . . . . .	plen. 8	" "	" "	" "	" "
58	Licínio dos Santos Silva . . . . .	reprovado	simp. 6	simp. 5	simp. 4	" 7
59	Mercedes Elsuteria da Silva . . .	simp. 5				

**Quadro demonstrativo do resultado dos exames da Escola Normal, realizados na 2.<sup>a</sup> epoca de 1911, em Março de 1912.**

2.<sup>o</sup> ANNO (2.<sup>a</sup> Epoca)

N.	NOMES	FRANCEZ	GEOMETRIA	GEOGRA- PHIA	PHISICA E CHIMICA	PEDAGOGIA PORTUGUEZ	
1	Maria da Luz de M. Rosa . . . . .			simp. 3 1/2	f. p. o.		
2	Elvira da Costa Saldanha . . . . .	simp. 5		" "	inhabil.		
3	Sylvia Teixeira Machado . . . . .	" "		" "	f. p. e.		
4	Leonor de Moura . . . . .	simp. 4	simp. 4		simp. 4		
5	Maria J. de Q. Gonçalves . . . . .	simp. 6			3 1/2		
6	Annita da Silva Cordeiro . . . . .	inhabil.	faltou	reprovado	faltou	simp. 3 1/2	simp. 6
7	Isaura Cabral . . . . .	reprovado	"	faltou	"	4	plen. 7
8	João Ribas . . . . .	inhabil.	inhabil.	simp. 4	inhabil.	3 1/2	inhabil.
9	Segismundo Antunes Netto . . . . .	reprovado	faltou	" 6	faltou	plen. 8	simp. 4
10	Alfredo de Oliv. Sentone . . . . .	simp. 3 1/2	plen. 7		reprovado		
11	Lucia Mohr . . . . .			simp. 4	inhabil.		
12	Marcia G. Nogueira . . . . .						
13	Leoncio Storach . . . . .	inhabil.	inhabil.	reprovado	faltou		
14	Nicophoro M. Falarz . . . . .				simp. 3 1/2		
15	Carolina de Q. Toledo . . . . .						
16	Aspazia de Q. Souza . . . . .						
17	Gaudencia A. do Nascimento . . . . .						
18	Leonor L. M. Marques . . . . .	inhabil.	faltou	simp. 4	faltou		
19	Alberto Manfredine . . . . .	reprovado	"		" 3 1/2		
20	Damazina C. de Bittencourt . . . . .		simp. 4		faltou		
21	Luiza Prisalia Toscani . . . . .	reprovado	reprovada		"		
22	Dolores Ribeiro . . . . .	reprovado	inhabil.		" 3 1/2	plen. 8	plen. 7 1/2
23	Lucia Victoria Deschandt . . . . .				" 3 1/2		
24	Marina Pinheiro de Castro . . . . .						
25	Emilia de Faria Monteiro . . . . .	simp. 5		faltou	faltou	plen. 7	Dist. 10
26	Rosa de Q. de Miranda . . . . .	" 3 1/2		simp. 3 1/2	"		
27	Alfredo Nogueira Junior . . . . .						
28	Eugenio Mendes da Silva . . . . .		simp. 3 1/2		faltou		
29	Alba de Campos Natal . . . . .	reprovada		simp. 3 1/2	"		
30	Rosa de Moraes Leinig . . . . .				reprovada		
31	Dallila Antunes Marques . . . . .	inhabil.	reprovada	simp. 3 1/2			
32	Maria da Luz Saboia . . . . .	simp. 4	simp. 4				
33	Margarida Angela Zardo . . . . .		" 4				
34	Paulo Leon Nicolas . . . . .	inhabil.	reprovado				
35	Rosa Fernandes Passos . . . . .		"	simp. 3 1			
36	Rosa Alves Pereira . . . . .		simp. 3 1/2				
37	Maria de Quadros Souza . . . . .		" 4 1/2				
38	Donatilla Caron . . . . .		" 3 1/2				
39	Maria Joanna Correia . . . . .	simp. 3 1/2	" 3 1/2				
40	Francisca P. de Macedo . . . . .		" 3 1/2				
41	Arthur V. dos Passos . . . . .			faltou			
42	Antonio Figueiredo . . . . .						faltou
43	Aiphonsine Dellé Vianna . . . . .			simp. 3 1/2			
44	Noemia Machado de Souza . . . . .			" "			
45	Helena Villanova . . . . .			" "			
46	Benedicta de A. Fernandes . . . . .	simp. 4		" "			
47	Córa Pereira Marques . . . . .	reprovada	faltou	" 4		plen. 7	plen. 7
48	Palmyra de Freitas . . . . .			reprovada	faltou	simp. 6	inhabil.
49	Maria Falce . . . . .				simp. 3 1/2	" 3 1/2	



Quadro demonstrativo do resultado dos exames da Escola Normal, realizados na 2.ª época de 1911, em Março de 1912.

3.º ANNO (2.ª Época)

N.	NOMES	DESENHO	MUSICA	H. NATURAL	PRIEMDAS	PEDAGOGIA	H. UNIVERSAL	REVIZÃO DE PORTUGUEZ 'E ARITHMETICA
1	Alphonsine Della Vianna	simp. 5 1/2	plen. 6 1/2	reprovada	plen. 8	simp. 8 1/2	simp. 8 1/2	simp. 8 1/2
2	Noêmia Machado de Souza	" "	" "	" 5	dist. 10	" "	" 6	" "
3	Alda Nenê dos Santos	" "	" "	simp. " 5				
4	Ordina Polidoro Cordeiro	" "	" "	" 8 1/2				
5	Rosalina Selmon Carlberg	" "	" "	" 5				
6	Elvira Schmidt	" "	" "	" 8 1/2				
7	Olga Pamphilo da Silva	" "	" "	" 5				
8	Eugenio de Almeida	simp. 6	" "	" 8				
9	Darville Salomão Saldaña	" 4	" "	" 4				
10	Margarida Angela Zardo	plen. 7	plen. 8	" faltou	dist. 10	simp. 8 1/2	simp. 4	simp. 8 1/2
11	Leonor de Moura	simp. 8 1/2	plen. 6 1/2	plen. 6 1/2	plen. 7	" 4	faltou	" 4
12	Hermínia de S. Cordeiro	" "	" "	simp. 8 1/2	plen. 7	simp. 8 1/2	simp. 4 1/2	simp. 5
13	Rosa Alves Pereira	simp. 5 1/2	plen. 6 1/2	" p. r.				
14	Jandyrá Espinólia Faria	" "	" "	simp. 8 1/2				
15	Maria da Luz Cordeiro	" "	" "	" 6				
16	Nelson Eduardo Mendes	" "	" "	" 8 1/2	dist. 10	simp. 8 1/2	simp. 5	simp. 5
17	Dona Stella Caron	plen. 7	plen. 8	reprovada	plen. 7	" 6	simp. 4 1/2	" 8 1/2
18	Lacta Victoria Deschandt	simp. 5	" 6 1/2	faltou	plen. 7	" 4	faltou	" 6
19	Damazina Correia de Bittencourt	" 4	" 8	" "	" 8	" "	" "	" 5
20	Francisca Pereira de Macedo	" "	" "	" "	" "	" "	" "	" 5




**RELAÇÃO do corpo docente do Gymnasio Paranaense e Escola Normal.**



N.	CATEGORIA	NOMES	MATERIAS QUE LEC CIOFAM	VENOIMENTOS ANNUAES
1	Lente	João Podlech Boné . . . . .	Inglez e Allemão	4:800\$000
2	"	Dario P. de Castro Velloso . . .	Historia U. e do Brazil	4:800\$000
3	"	Dr. Emiliano Pernetta. . . . .	Portuguez	4:800\$000
4	"	Alvaro Pereira Jorge. . . . .	Arithmetica e Al- gebra	4:800\$000
5	"	Dr. Sebastião Panará . . . . .	Geographia e Cho- rographia	4:800\$000
6	"	Dr. Reinaldo Machado. . . . .	Historia Natural	4:800\$000
7	"	Dr. Affonso A. Teixeira de Freitas.	Geometria e Trigo- nometria	4:800\$000
8	"	Lysimaco Ferreira da Costa . . .	Physica e Chimica	4:800\$000
9	"	Conego João E. Braga. . . . .	Francez	4:800\$000
10	"	Padre João Baptista Peters . . .	Latim e Grego	4:800\$000
11	"	Dr. Francisco R. de A. Macedo.	Portuguez e Lité- ratura	4:800\$000
12	"	Dr. Eusebio Silveira da Motta .	Pedagogia e Logica	4:800\$000
13	"	Dr. Hugo Gutierrez Simas . . .	Portuguez	4:800\$000
14	Professor	Luiz da Silva Bastos . . . . .	Musica	1:800\$000
15	"	Fredarico Guilherme Lobe . . .	Desenho	2:400\$000
16	Professora	Dulce Loyola. . . . .	Prendas Domesticas	1:800\$000
				68:400\$000

**RELACAO dos normalistas que concluíram o curso em  
Março do corrente anno.**



	NOMES	DATA EM QUE CONCLUIRAM O CURSO
1	Alda Nenê dos Santos . . . . .	6 de Abril
2	Elvira Schmid. . . . .	" " "
3	Eugenio de Almeida . . . . .	" " "
4	Olga Pamphilo da Silva . . . . .	" " "
5	Ondina Polidoro Cordeiro. . . . .	" " "
6	Rosalina Salmon Cariberg . . . . .	" " "
7	Darwille Salomão Saldanha. . . . .	8 " "
8	Hermínia da Silva Cordeiro . . . . .	" " "
9	Maria da Luz Cordeiro. . . . .	" " "
10	Nelson Eduardo Mendes . . . . .	" " "
11	Margarida Angela Zardo . . . . .	13 , "
12	Rosa Alves Pereira . . . . .	" " "
13	Donatilla Caron. . . . .	" " "

## LENTEs

### MARÇO

Por Decreto de 8 foi exonerado o Dr. Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo da cadeira de portuguez da Escola Normal.

Por Decreto de 18 foi nomeado o Dr. Laurentino Argio de Azambuja para reger interinamente a cadeira de portuguez da Escola Normal, durante a ausencia do respectivo proprietario, que ainda se acha em gozo de licença.

### ABRIL

Por Decreto de 25 foi concedido 1 anno de licença, de accordo com a Lei 1001 de 11 de Março, ao Dr. Emiliano Pernetta lente da Portuguez da Escola Normal.

### MAIO

Por Decreto de 9 foi nomeado o padre João Baptista Peters, lente de Latim e Grego, do Gymnasio, para substituir, interinamente, o sr. Lysimaco Costa, lente da cadeira de Physica e Chimica do Gymnasio e Escola Normal.

### AGOSTO

Por Decreto de 26 foi exonerado o professor Alcebiades Correia de Bittencourt da cadeira da Desenhado Gymnasio e Escola Normal.

### SETEMBRO

Por Decreto de 27 foi nomeado o normalista Heitor Borges de Macedo para reger a cadeira de Desenho do Gymnasio e Escola Normal.

### OUTUBRO

Por Decreto de 10 foi nomeado para reger interinamente a cadeira de Desenho do Gymnasio e Escola Normal o sr. Frederico Guilherme Lobe.





*Mm.<sup>o</sup> Srr. Dr. Director Geral  
da Instrução Publica.*

Junto, remetto a V. Excia. o relatório do Instituto Commercial da Capital, relativo ao anno lectivo de 1912, de accordo com o regulamento.

Saude e Fraternidade.

O Director

*Arthur Ferreira de Loyola.*

Curitiba, 28 de Dezembro de 1912.





*Illm.º Sr. Dr. Director Geral da Instrução  
Publica do Estado.*

Cumprindo o que determina o Regulamento dos Institutos Commercias do Estado, venho resumidamente relatar a V. S. o movimento deste Estabelecimento durante o anno lectivo a findar, aproveitando o ensejo para fazer sentir as poderosas faltas que impedem o bom funcionamento do curso em proveito dos alumnos, para que V. S. se digne de interceder no sentido de serem ellas attendidas pelo Governo, que tanto se interessa pelo progresso da instrucção da mocidade.

Salienta-se entre ellas a falta de salas e accomodações que possam permittir a distribuição das aulas de modo proveitoso, o que não tem acontecido por estar o Instituto limitado a uma unica sala do Gymnasio.

Como será possível um horario de 4 horas, de aulas successivas para os tres annos, produzir o resultado desejado? Como aproveitar estas horas convenientemente si não ha salas para conjunctamente funcionarem as aulas de annos differentes?

E' indispensavel, portanto, que o Governo faça mais um sacrificio, creando os meios de pôr o Estabelecimento em condições de corresponder ao seu intuito, mostrando a sua utilidade.

Por falta de sala, ainda esta Directoria não ponde organizar a Secretaria, mechanismo necessario e indispensavel á boa ordem administrativa, de modo que este serviço tem cabido mais ao Director que ao Amannense-Secretario do Estabelecimento.

Cabe-me ainda fazer sentir a accumulção de materias em uma só cadeira, como a de portuguez, que comprehende Geographia e Legislação Commercial e a de Escripuração Mercantil, materia trabalhosa, que tem a seu cargo a Arithmetica, pois tal distribuição difficulta e embarça o ensino conjuncto destas disciplinas em um horario escasso, sendo, portanto, nullo o resultado alcançado no fim do anno lectivo. Esta distribuição foi a principio determinada pela economia, devendo mais tarde ser alterada com a nomeação de mais professores, mas, entretanto, ainda que em prejuizo do Estabelecimento, continúa no mesmo estado. Estou certo, porém, que com a reforma do ensino, o Instituto seja contemplado e fique em condições de ser um Estabelecimento util, preparando a mocidade para a vida commercial, hoje um dos ramos de actividade que exige preparo dos que a ella se destinam.

Comprehende V. S. que nenhuma administração, sem meios e privada de elementos, poderá conseguir mostrar resultado de seus esforços e terá de ceder aos obstaculos e mal corresponder á confiança de seus superiores.

Assim, pois, fazendo essas considerações a que me obriga o dever do cargo, espero que ellas não sejam tomadas como uma censura aos Poderes Administrativos e sim como uma manifestação do interesse que tomo pelo progresso do Estabelecimento, que immerecidamente dirijo.

A matricula durante o anno lectivo foi de 68 alumnos, sendo 49 de 1º anno, 6 do 2º anno e 13 do 3º anno, sendo actualmente, em virtude de eliminações por morte, molestias e retradas para fóra da Capital, de 45 alumnos. De accordo com o Regulamento serão chamados nos primeiros dias do mez de Janeiro os alumnos do 1º anno e do 2º, habilitados na forma do Regulamento, devendo os do 3º a no concluir seu curso na 2ª epoca em Março, como lhes permite o Regulamento.

São estas as informações que me cabe prestar a V. S., de quem espero todo o apoio e interesse para que o Instituto possa conseguir o que pede.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. meus protestos de estima e consideração.

*Arthur Ferreira de Loyola.*

Coritiba, 23 de Dezembro de 1912.



# RELATORIO

APRESENTADO AO



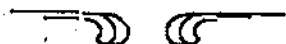
*Ilmo. Sr. Dr. Claudino Rogoberto  
Ferreira dos Santos,*

D. D. Director Geral da Instrução Publica do Estado do Paraná,

— PELO —

Director do Instituto Secundario e Commercial de Antonina  
Octavio Secundino de Oliveira.

**Em 31 de Dezembro de 1912.**



# Instituto Secundario Commercial

*Antonina, 31 de Dezembro de 1912*

Illmo. Snr, Dr. Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos,  
D. D. Director Geral da Instrucção Publica do Estado.

CURITYBA.



Obedecendo ao que determina o preceituado na Letra B do art. 14 do Regulamento do Instituto Secundario e Commercial desta Cidade, venho apresentar a V. Exc. esta succinta e pallida exposiçào, referente ao movimento deste estabelecimento sob minha direcção, durante o anno lectivo de 1912.

## **Nomeação**

Por acto n. 6 do Exm. Sr. Coronel Antonio Ribeiro de Macedo, dignissimo Prefeito Municipal de Antonina, fui a 27 de Setembro do corrente anno, investido do cargo de Director do Instituto Secundario e Commercial desta Cidade.

Cumprindo os meus deveres contidos nas disposições regulamentares, o faço com gaudío, certo de que envidarei esforços no intuito de observar, apesar de minha pouquidade, as obrigações do espinhoso cargo que me foi confiado e a distincção que me foi conferida.

S. Exc. o Prefeito Municipal, conscio de sua elevada missão, jirá dispensar a instrucção de seus patricios, carinhoso desvelo, promettendo tudo fazer no sentido de elevar a Instrucção Publica ao nivel que bem merece. Como um dos mais incompetentes auxiliares, trago tambem para a erecção do magastoso edificio, a minha insignificante collaboraçào que S. Exc. receberá como uma prova de encendrado amor por esta terra.

A Instrucção Publica, esse laço de solidariedade entre os presentes e porvindouros, tem merecido especial attenção dos altos poderes publicos como o mais importante ramo do serviço social.

## **Matrícula e frequencia do Instituto**

A matrícula e a frequencia foram satisfactorias, obtendo numero legal indicado pelo Regulamento. Matrícula, 81 — Frequencia 22.



**MAPPA**

ALUMNOS	FILIAÇÃO	IDADE	NASCIMENTO	DATA DA MATRICULA
E. Leão . . . . .	Dr. Ermelino de Leão . . . . .	18	Antonina	8 Agosto
Campio Fontan . . . . .	Manoel Fontan . . . . .	18	"	"
Alcides Cordeiro . . . . .	J. Cordeiro . . . . .	16	"	"
H. Carvalho . . . . .	G. Carvalho . . . . .	18	"	"
E. A. Oliveira . . . . .	Antonio A. Oliveira . . . . .	18	"	"
F. Gigante . . . . .	F. S. Gigante . . . . .	14	"	"
Edgar Withers . . . . .	O. Withers . . . . .	12	"	"
J. A. Vercesi . . . . .	J. A. Vercesi . . . . .	18	"	"
J. Teixeira . . . . .	S. Teixeira . . . . .	14	"	"
J. Veiga . . . . .	Antonio L. Veiga . . . . .	15	"	"
Manoel Barbosa . . . . .	J. Barbosa . . . . .	16	"	"
O. Maia . . . . .	J. G. Maia . . . . .	17	"	"
Manoel F. Junior . . . . .	Manoel Firmo . . . . .	16	"	"
C. Pamphilo . . . . .	A. Pamphilo . . . . .	14	"	"
D. G. Pereira . . . . .	Y. G. Pereira . . . . .	14	"	"
J. C. Pinto . . . . .	Alvaro Pinto . . . . .	14	"	"
B. Lobo . . . . .	M. Mendonça . . . . .	12	"	"
O. Cruz . . . . .	B. Cruz . . . . .	18	"	"
F. S. Neves . . . . .	A. X. Neves . . . . .	14	"	"
A. Pamphilo . . . . .	A. Pamphilo . . . . .	12	"	"
B. Shtorache . . . . .	F. Shtorache Junior . . . . .	17	"	"
G. Buquéra . . . . .	Joaquim José Buquéra . . . . .	14	"	"
Augusto Macedo . . . . .	Antonio R. Macedo . . . . .	18	"	"
B. Machado . . . . .	Cora Machado . . . . .	15	"	"
Manoel Nilo Souza . . . . .	Sebastião Souza . . . . .	18	"	"
Priamo Veiga . . . . .	José L. Veiga . . . . .	18	"	"
N. Pedro . . . . .	P. Nicolau . . . . .	16	"	"
Oswaldo Araujo . . . . .	Ignacio Araujo . . . . .	12	"	"
J. Ribeiro Fonseca . . . . .	Lutz R. Fonseca . . . . .	14	"	"
Durval Pacheco . . . . .	Manoel Pacheco Carvalho . . . . .	18	"	"
Louro Gonçalves . . . . .	Argemiro Gonçalves . . . . .	18	"	"

### Livros adoptados

Portuguez — Frorilegio Contemporaneo.—Grammatica Portugueza,  
*João Ribeiro*—(2º anno).

Francez—Grammatica—(*Emilio Séveno*).

Arithmetica—*J. J. Vianna* (curso superior).

Geographia—*Lacerda*, 2º anno.

Historia—*João Ribeiro* (curso superior).

(Todos livros adoptados no 1º anno).

Escripturação Mercantil (estudo pratico).



### Edifício

Funciona o Instituto no espaçoso e arejado edificio do Grupo Escolar «Cruz Machado». É illuminado a luz electrica. - Bóas condições hygienicas.

### Mobilia e Utensilios

De accordo com o disposto no artigo 21 do Regulamento, a Camara Municipal forneceu em 1910, o seguinte mobiliario e utensilios precisos que estão sob minha guarda e em bom estado de conservação :

- 1 meza
- 5 cadeiras
- 12 carteiras
- 1 quadro negro
- 1 mappa da America, 1 da Africa e 1 do Estado do Paraná
- 1 chorographia do Brazil
- 50 cadernos papel impresso para officios
- 50 enveloppes para os mesmos
- 1 porta canetas
- 1 tinteiro de louça
- 1 pasta
- 5 canetas e 5 lapis
- 1 borracha
- 1 caixa giz
- 1 talha para agua e 1 banco para a mesma
- 200 folhas papel impresso (media de notas)
- 1 livro para matricula
- 1 dito para notas
- 1 dito para termos de visitas e actas de exames
- 1 dito de presença
- 1 quadro com a estrella da Republica
- 8 pacotes papeis larrados, contendo os requisitos de habilitações para matricula dos alumnos, de 1910, 1911 e 1912.

### Visitas de Inspeção

Conforme determina o regulamento, o Instituto foi a 3 e a 6 de Dezembro, visitado pelos cidadãos Inspectores escolares estadual e municipal, lavrando no respectivo livro os termos de accordo com as impressões respectivas.

### Conclusão

Eis, Exmº. Sr. Dr. Director Geral da Instrucção Publica do Estado, o que julguei de meu dever levar ao conhecimento e á justa observação de V. Exa.

É incorrecível annunciar-me sobre questão de tão alta relevância, como seja a Instrução Publica, diante de V. Excia., que na qualidade de Administrador proecto, não necessita de meus esclarecimentos para o apreciar com o alto criterio, que é privativo do saber e da experiencia.

Terminando, reitero a V. Exa. os mais profundos votos de estima e consideração.

Saude e Fraternidade.

Ilmo. Sr. Dr. Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos, D. D.  
Director Geral da Instrução Publica do Estado.

Antonina, 31 de Dezembro de 1912.

O Director do Instituto Secundario e Commercial de Antonina,

*Octavio Secundino de Oliveira*

